



Linha 3 do metrô da Capital pode sair do papel

% ECONOMIA Governo de Minas busca investimento de R\$ 5 bilhões do PAC para trecho entre Savassi e Lagoinha



A construção da Linha 2 entre Barreiro e Nova Suíça vai beneficiar 90 bairros FOTO: DIVULGAÇÃO / METRO BH

O governo de Minas busca junto ao governo federal a liberação de um investimento em torno de R\$ 5 bilhões para a implantação da Linha 3 do metrô de Belo Horizonte, um trecho subterrâneo que ligaria a Lagoinha, na região Noroeste, à Savassi, na região Centro-Sul. O projeto foi apresentado no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade em novembro de 2023, disse o subsecretário de Transportes e Mobilidade da Seinfra, Aaron Duarte Dalla. “Esse projeto da Linha 3, na verdade, já existe desde 2016. Então, nós temos uma expectativa de que esse projeto saia do papel e que traga

grandes benefícios para a mobilidade da população de Belo Horizonte”, afirmou. Aguardada há décadas, a construção da Linha 2 deverá melhorar a mobilidade urbana de cerca de 90 bairros da RMBH, beneficiando cerca de 270 mil passageiros por dia. Para a obra, estão previstas a remoção de ocupações irregulares e desapropriações para a ampliação do metrô, com a ligação entre a região do Barreiro e o bairro Nova Suíça, com mais de 10,5 quilômetros de extensão. Serão instaladas sete estações: Barreiro, Ferrugem, Vista Alegre, Nova Cintra, Nova Gameleira, Amazonas e Nova Suíça. **% PÁG. 3**



A Oxbo do Brasil deverá iniciar a produção de colheitadeiras no Distrito Industrial II de Uberaba no começo do próximo ano FOTO: DIVULGAÇÃO / OXBO DO BRASIL EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Oxbo do Brasil irá investir R\$ 50 milhões em fábrica de colheitadeiras em Uberaba

Com aporte de R\$ 50 milhões, a Oxbo do Brasil Equipamentos Agrícolas vai implantar uma fábrica de colheitadeiras em Uberaba, no Triângulo Mineiro. As operações deverão ser iniciadas nos primeiros meses de 2025. A princípio, a unidade vai gerar 70 empregos diretos. A planta será instalada em uma

área de mais de 96 mil metros quadrados, no Distrito Industrial II, onde serão realizados processos de manufatura (solda, pintura e montagem) e nacionalização de máquinas agrícolas. A expectativa é que o faturamento anual do complexo chegue a R\$ 100 milhões. **% PÁG. 4**

Bom Destino vai lançar o primeiro leite em pó de búfala do País em setembro

O Laticínios Bom Destino investe R\$ 16 milhões na modernização e ampliação da fábrica em Morro do Ferro, distrito de Oliveira, no Centro-Oeste de Minas. A capacidade de processamento da empresa, especializada em produtos lácteos de búfalas, será expandida de 70 mil litros ao dia para 120 mil litros/dia. Em setembro, o Bom Destino vai lançar o primeiro leite em pó de búfala do Brasil. **% PÁG. 8**



O Laticínios Bom Destino está investindo R\$ 16 milhões na modernização e ampliação da fábrica em Morro do Ferro FOTO: DIVULGAÇÃO / BOM DESTINO

IPCA-15 avança 0,68% na RMBH contra 0,39% da média nacional

O IPCA-15 registrou alta de 0,68% em junho na RMBH, enquanto a média nacional ficou em 0,39%. A inflação na Grande Belo Horizonte foi a maior entre as 11 áreas pesquisadas pelo IBGE. O indicador na RMBH foi pressionado pelo aumento nos preços da batata-inglesa (24,31%), leite longa vida (10,68%), energia elétrica residencial (4,11%) e gasolina (1,77%). **% PÁG. 13**



O preço médio da batata-inglesa aumentou 24,31% em junho na RMBH, aponta a pesquisa do IBGE FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALISSON J SILVA

Nova Lima planeja a diversificação de sua economia **% PÁG. 7**

ABF Franchising Expo reúne mais de 440 marcas **% PÁG. 9**

% ARTIGOS

PÁGINAS 2 E 3

Queijos Minas colecionam prêmios

(BENJAMIN SALLES DUARTE)

Bom de púlpito e de briga

(CESAR VANUCCI)

A guerra como um processo político

(PAULO VICENTE)

% EDITORIAL

Mesmo com as questões ambientais ganhando impulso e diante das evidências de que os riscos decorrentes do excesso de emissões e do consequente aquecimento global tem a ver com a queima de combustíveis fósseis, a indústria do petróleo prossegue soberana na economia e na política global. Nesse cenário pleno de incertezas, surge um novo debate. Trata-se da ideia de “congelar” a extração e refino de óleo, que deveria ser mantido nos

níveis de 2021. O custo político e financeiro de fechar projetos de exploração já existentes seria muito alto, sendo preferível focar atenções em novos projetos. Algo que aponta para as ambições brasileiras de abrir novas frentes de extração na foz do rio Amazonas, na margem equatorial, conforme já está sendo dito no exterior, com insinuações de que o País perderia o protagonismo reconquistado nas questões ambientais. **% PÁG. 2**

BANCO

MERCANTIL

DÓLAR DIA 26

COMERCIAL

COMPRA R\$ 5,5180 VENDA R\$ 5,5190

TURISMO

COMPRA R\$ 5,5400 VENDA R\$ 5,7200

PTAX (BC)

COMPRA R\$ 5,5091 VENDA R\$ 5,5097

EURO DIA 26

COMERCIAL

COMPRA R\$ 5,8837 VENDA R\$ 5,8866

OURO DIA 26

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US\$ 2.298,24

BM&F (g) R\$ 407,47

TR dia 27

0,0947%

POUPANÇA dia 27

0,5952%

IPCA – IBGE maio

0,46%

IPCA – IPEAD maio

0,62%

IGP-M maio

0,89%

BOVESPA

+0,15 +0,74 +1,07 -0,25 +0,25

20/06 21/06 24/06 25/06 26/06

BANCO

MERCANTIL



ECONOMIA

MG pleiteia recursos para Linha 3 do metrô

% MOBILIDADE Estado requer, junto à União, investimentos de cerca de R\$ 5 bilhões; projeto antigo prevê ligação subterrânea entre Lagoinha e Savassi

RODRIGO MOINHOS

O governo do Estado de Minas Gerais vem pleiteando, junto ao governo federal, investimento em torno de R\$ 5 bilhões, em valores atualizados, para a construção da Linha 3 do metrô de Belo Horizonte. A Linha 3 é um projeto de metrô subterrâneo, que prevê a ligação da Lagoinha (Noroeste de BH) até a Savassi, na região Centro-Sul da capital mineira.

Esse projeto foi submetido no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade, do governo federal, ainda em novembro de 2023, disse o subsecretário de Transportes e Mobilidade da Seinfra, Aaron Duarte Dalla. “Esse projeto da Linha 3, na verdade, já existe desde 2016. Então, nós temos uma expectativa de que esse projeto saia do papel e que traga grandes benefícios para a mobilidade da população de Belo Horizonte”, afirmou ele.

Com relação à Linha 2, continuam grandes as expectativas acerca das intervenções, uma vez que a ampliação do metrô de Belo Horizonte é aguardada pela população há décadas. Com a 2, especificamente, o governo prevê que o metrô venha ligar o Barreiro à região do Nova Suíça. Nesse trajeto, a previsão é de implementação de sete estações: Barreiro, Ferrugem, Vista Alegre, Nova Cintra, Nova Gameleira, Amazonas e Nova Suíça.

De acordo com o subsecretário, com relação à Linha 2, o metrô já fez todos os estudos para o licenciamento ambiental. “Esses estudos estão sendo analisados no âmbito da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e também foram feitos os estudos relacionados aos órgãos intervenientes”, explicou ele.

Entretanto, a previsão inicial era que as obras tivessem sido iniciadas em maio deste ano e fossem concluídas até 2027, com operações efetivas em 2029, somando mais de 10,5 quilômetros de extensão. Atualmente, a previsão é que as obras possam começar em setembro deste ano e, inclusive, possam ser antecipadas.

“Esse projeto foi submetido no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade, do governo federal, ainda em novembro de 2023”

Aaron Duarte Dalla



Com relação à Linha 2, continuam as expectativas acerca das intervenções FOTO: DIVULGAÇÃO / METROBH

Apenas a Linha 2 do metrô de Belo Horizonte deverá impactar a mobilidade urbana de cerca de 90 bairros da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e beneficiará, aproximadamente, 270 mil passageiros diariamente. Inclusive, para esta obra, estão previstas a remoção de ocupações irregulares e desapropriações no trecho que receberá as obras para implementação do metrô.

“Temos tido também vários diálogos com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para que possamos avançar, assim como temos conversado também com a Prefeitura de Contagem. Acreditamos que, em breve, vamos conseguir obter esse licenciamento aprovado para que as obras se iniciem”, projetou Aaron Duarte Dalla. %

PENSANDO O FUTURO

PAULO VICENTE



Professor da Fundação Dom Cabral

A guerra como um processo político

A volta da guerra fria com a invasão à Ucrânia pela Rússia, em 2022, trouxe um choque para muitos. Depois de 30 anos de relativa paz, a possibilidade de uma guerra de grandes proporções voltou a assombrar. O aumento das tensões com o conflito no Oriente Médio, a partir de outubro de 2023, piorou o clima de tensão.

O mundo viveu uma espécie de ilusão achando que as guerras de grande porte tinham ficado para trás, e que a guerra seria contra o terrorismo, em especial depois dos atentados de 11 de setembro de 2001. Porém, a guerra faz parte do processo histórico humano. Clausewitz a descrevia como uma ferramenta política.

Era previsível que teríamos um novo período de tensão militar entre 2018 e 2030. Quando uma guerra estoura não é um fato determinístico, mas probabilístico. As metodologias para tentar prever o desfecho de uma guerra são: técnica de cenários e jogos de guerra. Ambos não encontram uma resposta, apenas ajudam a entender possibilidades e alguns pontos-chaves para decisões política, econômica e militar.

Os jogos de guerra são modelos matemáticos que a descrevem como um jogo - parametrizando terreno, tempo, clima, tropas e armas envolvidas. Atualmente existem diversos jogos usados pelos militares, a maioria confidencial, mas também têm os comerciais, que podem ser encontrados no Brasil, inclusive.

Em 2023, uma consultoria dos EUA simulou um jogo com 24 cenários de invasão de Taiwan pela China. Em 21 destes cenários, os jogadores decidiram invadir pelo sul da ilha perto do porto de Kaohsiung. Na maioria, a principal dificuldade dos chineses foi manter a tropa de desembarque com abastecimento suficiente.

Claro que uma guerra real não necessariamente seguirá este desenvolvimento, o método não dá garantias, mas ajuda a pensar problemas e decisões mais prováveis. Outra metodologia é a técnica de cenários: quando duas variáveis chaves são escolhidas para formar uma matriz de cenários, em geral uma matriz 2x2 com quatro cenários. Esta técnica pode ser utilizada para diversos temas em análises de negócios. Um estudo deste tipo foi feito pelo professor Fabian Salum e por mim, em 2022, sobre o ambiente da guerra fria para um congresso científico na Europa. Na análise, apareceu a possibilidade da Rússia acabar entrando numa guerra civil, o que quase aconteceu em 2023, e cuja possibilidade não foi totalmente afastada. Nada garante que os cenários encontrados irão acontecer, mas eles ajudam a pensar possibilidades que num primeiro momento parecem estranhas. Não é completamente possível prever quando e onde vai acontecer uma guerra, nem qual seu desfecho, mas é possível pensar nelas e tentar antever as possibilidades. Os gregos diziam que se você deseja a paz deve se preparar para a guerra. Afinal, ela faz parte do processo de negociação política, a guerra é a continuação da política.

% FINAME FUNDO CLIMA

BDMG destina crédito para ônibus e caminhões elétricos

MARCO AURÉLIO NEVES

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) criou uma nova linha de crédito para financiamento de máquinas e equipamentos voltados à redução de emissões de gases de efeito estufa, como ônibus e caminhões elétricos ou movidos a biocombustível, máquinas para agricultura sustentável, transporte urbano sobre trilhos, entre outros. Chamada Finame Fundo Clima, a linha tem recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O crédito é destinado para empresas de médio e grande porte do Estado e terá taxas entre 9,78% e 12,24% ao ano, com prazo de pagamento de até 12 anos e até dois anos de carência. Um dos pré-requisitos para o financiamento é que os itens adquiridos sejam novos e nacionais.

Além disso, o equipamento - como ônibus elétrico - precisa ser cadastrado no BNDES pelo fabricante e estar habilitado para ser adquirido pela linha do BDMG. “Outro ponto é que as empresas devem estar regulares do ponto de vista ambiental, fiscal e cadastral, tendo em vista que é uma linha originada de recursos públicos”, explica o presidente do banco de desenvolvimento, Gabriel Viégas Neto.

O presidente da instituição financeira

afirma já ter demanda para este tipo de financiamento, lançado agora em junho, mês do meio ambiente. “Os primeiros desembolsos ocorrerão tão logo os empreendedores se adaptem para atender às exigências estabelecidas para acessar estes recursos”, declarou. Não há valor previamente definido para a nova linha de crédito. A disponibilidade de recursos será adequada ao limite que o banco estadual tem junto ao BNDES.

A nova linha do BDMG possibilita o financiamento de ônibus elétrico para transporte público, inclusive escolar, além de equipamentos para infraestrutura de recarga de veículos elétricos. Os aportes também são voltados para itens de produção de hidrogênio verde, geração de energia fotovoltaica, aquecedores solares e luminárias de LED para iluminação pública.

A iniciativa encontra um mercado em franco crescimento em Minas. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por exemplo, vai adquirir 100 ônibus elétricos e planeja substituir 40% da frota de transporte público atual por ônibus elétricos ou movidos a gás biometano até 2030.

A Usiminas realiza testes com ônibus elétricos para transporte de funcionários em sua

área interna. E no segundo semestre deste ano, a Volkswagen Caminhões e Ônibus inicia a produção de ônibus elétricos no País para disputar o mercado nacional com Mercedes-Benz, Higer e BYD.

Baixo carbono - Metade dos financiamentos realizados pelo BDMG no primeiro semestre está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Até para ressaltar a preocupação com mudanças climáticas, o banco estatal escolheu lançar a linha Fundo Clima em junho, mês do meio ambiente.

Viégas Neto espera a continuidade do apoio do BDMG a iniciativas para economia de baixo carbono, como a aquisição de ônibus elétricos e veículos sobre trilhos para mobilidade urbana. Ele destacou que o Estado recebeu grande volume de projetos de energia fotovoltaica nos últimos anos, destino de boa parte dos investimentos do setor.

“Esperamos demanda forte. A questão da sustentabilidade já se provou como um tema relevante para as empresas mineiras e temos todo apoio do governo do Estado e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) nesta pauta”, finalizou. %

ECONOMIA PARA TODOS



GUILHERME ALMEIDA

Especialista em Educação Financeira no Grupo Suno. Sócio-fundador da Certifiquei, possui experiência como economista, atuando na gestão e elaboração de pesquisas e análises socioeconômicas. Mestre em Estatística pela UFMG.

Sindicalismo em queda

Em 2023, o número de trabalhadores sindicalizados caiu para 8,4 milhões, o menor desde 2012, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).Considerando outras estatísticas, esse número sobe para 10,8 milhões.Independente da base considerada, o movimento é claro: uma queda significativa. Comparado ao início da série histórica, esses quase 11 milhões representam uma diminuição de 7 milhões de trabalhadores sindicalizados, ou uma redução de 38%em termos percentuais.

É fato que o sindicalismo no Brasil vem perdendo força, movimento que foi potencializado pela Reforma Trabalhista de 2017. A reforma trouxe várias mudanças, incluindo a desobrigação da contribuição sindical, o que reduziu significativamente a receita dos sindicatos e, consequentemente, sua capacidade de atuação. Como resultado, muitos sindicatos «de gaveta» fecharam suas portas, enquanto os mais atuantes se aglutinaram e reforçaram sua atuação.

No entanto, essa redução na sindicalização não se deve apenas à Reforma Trabalhista. A transição de uma economia industrial para uma economia de serviços e tecnologia tem alterado a composição do mercado de trabalho. Setores tradicionalmente fortes em sindicalização, como a indústria, têm diminuído, enquanto setores menos sindicalizados, como o de serviços, têm crescido. Além disso, o aumento do trabalho informal e autônomo – impulsionado por aplicativos – também dificulta a sindicalização, pois esses trabalhadores frequentemente não têm vínculo empregatício formal, tornando a organização sindical mais distante.

Naturalmente, não podemos descartar a influência de dois efeitos comportamentais. Primeiro, há uma tendência crescente de individualização nas relações de trabalho, com muitos trabalhadores preferindo negociar diretamente com os empregadores,mesmo que muitos aspectos da negociação sejam exclusivos de acordos ou convenções coletivas. Segundo,existe uma percepção negativa na atuação dos sindicatos, alimentada por casos de corrupção e má gestão dentro de algumas entidades, o que diminui a confiança dos trabalhadores, levandoa uma menor adesão.

A redução da sindicalização no Brasil é resultado de mudanças legislativas, transformações econômicas e fatores comportamentais, além da atuação fragilizada dos diversos sindicatos. Esse movimento compromete a capacidade de negociação coletiva, especialmente para os trabalhadores em atividades mais operacionais, o que pode resultar em condições de trabalho menos favoráveis. No entanto, essa mudança também pode impulsionar os sindicatos a se tornarem mais eficientes e focados nas reais necessidades dos trabalhadores, promovendo maior transparência e eficácia em suas ações. Encontrar um equilíbrio será fundamental para garantir a competitividade das empresas ao mesmo tempo que se valoriza e protege os direitos dos trabalhadores, permitindo que ambos prosperem em um mercado de trabalho em constante evolução. %

Oxbo anuncia aporte de R\$ 50 mi em Uberaba

% DESENVOLVIMENTO Multinacional de equipamentos agrícolas vai instalar uma fábrica no município até 2025

THYAGO HENRIQUE

A Oxbo do Brasil Equipamentos Agrícolas, fabricante de máquinas e soluções para o setor de agricultura, construirá uma unidade de produção de colheitadeiras em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Com um aporte de R\$ 50 milhões, a planta vai gerar, a princípio, 70 empregos diretos, além dos indiretos. O início das operações está previsto para o início de 2025.

A empresa ficará instalada em uma área de mais de 96 mil metros quadrados, no Distrito Industrial II. A fábrica contará com a implementação dos processos de manufatura (solda, pintura e montagem), a nacionalização de máquinas agrícolas e o lançamento de novos produtos. A expectativa é que o faturamento anual do complexo alcance a casa dos R\$ 100 milhões.

O grupo holandês Ploeger Oxbo International, que desenvolve, produz, distribui e oferece suporte a soluções mecanizadas para nichos de mercado agrícolas em todo o mundo, é

o controlador da Oxbo Brasil. A controladora possui sete instalações de fabricação, em países como a Holanda, Estados Unidos e Reino Unido, além de unidades para serviços diretos, vendas e peças.

A subsidiária brasileira tem unidade produtiva na cidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Em Aparecida de Goiânia (GO), a companhia dispõe de um centro de distribuição de peças e serviços. O município mineiro de Patos de Minas, no Alto Paranaíba, abriga um empreendimento semelhante da produtora de máquinas agrícolas, sendo o único em Minas Gerais.

Nesta semana, a companhia e a Prefeitura de Uberaba assinaram o protocolo de intenções do investimento. O processo de negociação durou mais de dois anos e foi mediado pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Invest Minas), instituição vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede).

Além dos incentivos oferecidos pelo governo estadual e pela gestão municipal, a escolha por Uberaba, de acordo com o gerente-executivo da Oxbo do Brasil, Leonir Vargas Belarmino, foi devido à forte produção de café na região. Isso porque a empresa fabrica colheitadeiras para essa cultura, e o município

possui uma posição estratégica para atender a demanda pelos equipamentos.

Em entrevista ao Diário do Comércio, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rui Ramos, disse que a empresa estava interessada em vir para o Estado e procurou o município em busca de um terreno que já tivesse uma construção. Após muitas tratativas, a companhia adquiriu uma área da Amanco, onde anteriormente funcionava uma fábrica de tubos. Conforme ele, a fabricante pretende começar a reforma e as adequações da estrutura em julho.

Atração - Reiterando a felicidade do município em receber mais um grande investimento, o gestor público enfatizou que Uberaba tem prosperado. Segundo Ramos, nos últimos três anos e meio, foram incentivadas cerca de 110 áreas da prefeitura para empresas, atraindo aportes que somam quase R\$ 6 bilhões. Além disso, a cidade tem sido uma das que mais geram empregos em Minas Gerais.

“Também fomos cancelados como geoparque mundial pela Unesco, o primeiro do estado e o sexto do Brasil, o que nos deu uma visibilidade global no turismo”, destacou o secretário. “Estamos passando por um momento de desenvolvimento muito bom”, enfatizou. %



Fábrica da Oxbo Brasil ficará instalada em uma área de mais de 96 mil metros quadrados no Distrito Industrial II de Uberaba e deve ter faturamento na casa dos R\$ 100 milhões FOTO: REPRODUÇÃO / OXBO

Triângulo pode abrigar planta da AMG

A cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, está entre as concorrentes para receber uma planta para conversão de concentrado de espodumênio em carbonato de lítio da AMG. A informação é do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Rui Ramos. De acordo com ele, representantes da empresa visitaram o município nesta semana para uma primeira tratativa.

“Eles têm interesse de vir para Uberaba, principalmente por conta da nossa Zona de Processamento de Exportação (ZPE) que será inaugurada”, disse ao Diário do Comércio. “Foi um primeiro contato, vieram conhecer aqui e estamos iniciando um entendimento”, explicou.

A reportagem procurou a AMG, que até a publicação desta matéria não havia se pronunciado.

Em maio deste ano, executivos do grupo holandês e da subsidiária brasileira apresentaram ao governador Romeu Zema (Novo) os planos da companhia para o Estado, incluindo o projeto

de instalar uma nova unidade de beneficiamento do concentrado. O encontro ocorreu na sede administrativa da companhia, nos Estados Unidos, durante missão oficial do governo mineiro.

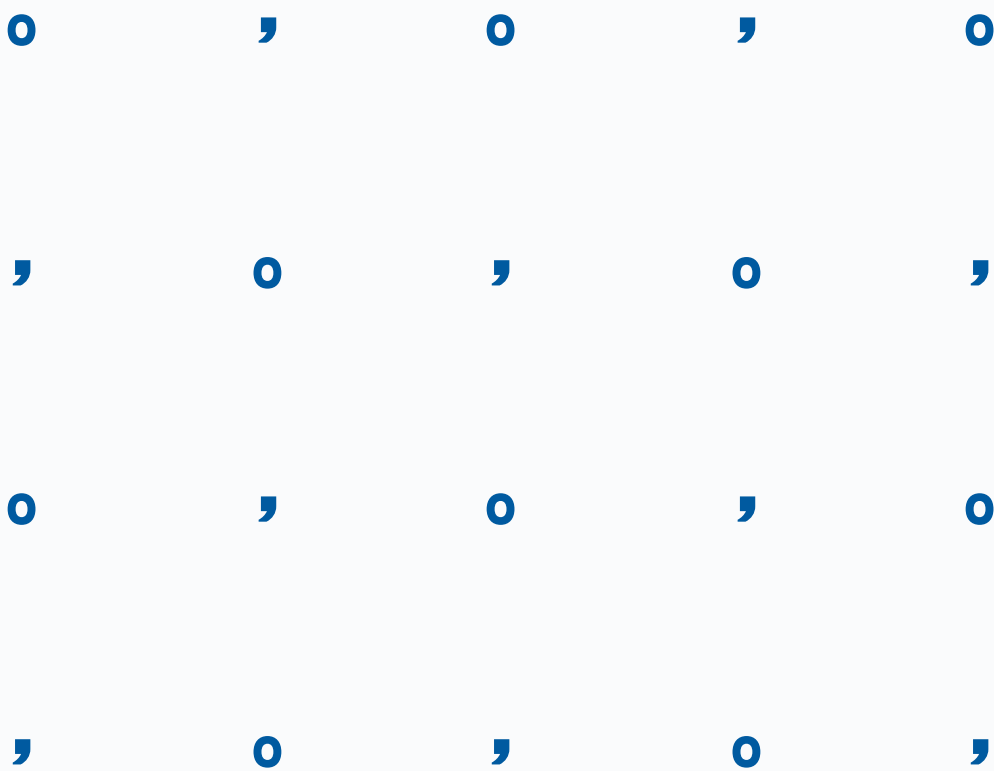
À época, a mineradora afirmou, em comunicado, que os estudos de viabilidade do empreendimento estavam em fase avançada. Cabe destacar que a unidade terá potencial de gerar mais de mil empregos temporários durante a etapa de obras e quase 150 postos de trabalho diretos quando entrar em operação. Os investimentos na fábrica devem alcançar a cifra de R\$ 1,4 bilhão.

O projeto não é novo. Em entrevista ao veículo, há dois anos, o CEO da AMG Brasil, Fabiano José de Oliveira Costa, já comentava sobre a pretensão de construir a planta para transformar o espodumênio em carbonato de lítio. Na ocasião, ele chegou a dizer que as obras teriam início em meados deste ano e seriam concluídas no fim de 2025, com início das operações em 2026.

ZPE - A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Uberaba, que parece ter atraído o interesse da AMG, recebeu uma vistoria técnica da Receita Federal na semana passada. A princípio, a equipe gostou do que viu e está emitindo o relatório final, de acordo com o secretário municipal.

Conforme Ramos, a Prefeitura está aguardando a publicação do alfandegamento para encaminhá-la ao Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE). O órgão deliberativo da estrutura do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço (Mdic) e da Receita Federal também precisa dar o aval para a ZPE entrar em funcionamento. O secretário diz que as obras do empreendimento estão prontas e depende apenas dessas permissões para inaugurá-lo. Ele evita dar prazos, mas diz que a inauguração não deve demorar. (TH) %

A última crise econômica no Oriente Médio é tão importante quanto a próxima fábrica em Betim.



Uma nova marca,
um novo portal,
um novo jornal impresso.
Essencial para entender
a economia e os negócios
em Minas, há 92 anos.



A impressão digital
da economia mineira.

Consumidor está mais confiante na Capital

% CONJUNTURA Fatores como a melhora no mercado de trabalho e inflação sob controle impulsionaram o ICC-BH, elaborado pela Fundação Ipead

JULIANA GONTIJO

Depois da queda apurada em maio, a confiança do consumidor da capital mineira voltou a crescer. O Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), teve alta de 4,21% em junho na comparação com

o mês anterior (39,31 pontos). O índice marca 42,60 pontos em uma escala que varia de zero a 100.

Em maio, o índice recuou 3,45% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o ICC-BH registra diminuição de 2,69%, e nos últimos 12 meses, elevação de 3,67%. Com o aumento neste mês, o índice

praticamente recupera o valor de janeiro (42,66 pontos), a melhor pontuação do ano até o momento. Os dados foram divulgados pela fundação nesta quarta-feira (26).

Conforme o levantamento, a variação positiva do ICC-BH em junho é explicada pela melhora na percepção da população em quatro dos seis

componentes do índice. As altas foram verificadas nos componentes inflação (22,08%), situação econômica do País (11,05%), emprego (2,51%) e situação financeira da família atual (1,54%).

Na situação oposta, a percepção da população apresentou queda nos itens pretensão de compra (-1,49%) e situação financeira da família em relação ao passado (-0,67%).

Inflação dos alimentos - O consultor econômico da Fundação Ipead, Diogo Santos,

observa que o consumidor percebeu que a inflação está mais controlada e essa sensação é mais perceptível do que se refere aos preços dos alimentos, com destaque para alimentação na residência, e os impactos no dia a dia.

Ele explica que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da cidade de Belo Horizonte, calculado pela Fundação Ipead, mostrou que o grupo alimentação, como um todo, apresentou alta de 0,37% no custo médio na segunda semana de junho. Apesar

da elevação, o percentual é bem menor que o observado na quadrissemana anterior (1,13%) e em relação ao mesmo período de maio (0,95%). “O grupo teve expressiva desaceleração”, frisa.

Além disso, o subgrupo alimentação na residência apresentou queda (-0,61%), interrompendo a sequência de aumentos consecutivos. Na quadrissemana anterior, esse subgrupo havia apresentado alta de 0,76%. O recuo dos alimentos industrializados (-1,67%), foi o responsável pela queda da alimentação na residência.

“Uma das formas que o consumidor percebe a inflação é no supermercado, no sacolão e no açougue. Ele associa a melhora no índice ao aumento do seu poder de compra”, observa.

A percepção da população em relação aos componentes inflação (29,59 pontos), situação econômica do País (30,96 pontos) e emprego (37,27 pontos) permanece abaixo de 50 pontos, marco que simboliza a passagem entre pessimismo e otimismo a respeito da conjuntura econômica geral e familiar. “A pontuação desses componentes ainda está baixa, mas melhorou na comparação com o mês anterior”, diz. %

UNIAO ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL - CNPJ: 21.669.288/0001-61						
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Valores expressos em milhares de Reais)						
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	16	-	6.061	3.415	
Contas a receber de clientes	6	-	-	92.287	67.921	
Estoques	7	-	-	100.090	67.932	
IRPJ e CSLL a recuperar	8	-	-	201	291	
Impostos a recuperar	9	-	-	58.495	48.436	
Outros ativos	11	-	-	615	1.116	
Total do circulante		16	-	257.749	189.111	
Não circulante						
Depósitos judiciais	10	510	510	10.312	9.497	
Impostos a recuperar	9	-	-	3.973	3.597	
Estoques	7	-	-	3.044	5.538	
Ativos financeiros	12	-	-	39	723	
Outros ativos	11	1.047	1.047	5.032	5.292	
IRC/S diários	35	-	-	454	-	
Propriedades para investimento	13	-	-	298.525	285.169	
Investimentos	14	265.280	258.911	-	-	
Imobilizado	15	-	-	738.634	696.232	
Intangível	16	-	-	211.439	222.395	
Total do ativo não circulante		266.837	260.468	1.271.452	1.228.443	
Total do ativo		266.853	260.468	1.529.201	1.417.554	
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Emprestimos e financiamentos	17	-	-	-	1.455	
Fornecedores	18	-	-	64.932	32.286	
IRPJ e CSLL a recolher	19	-	-	9.093	3.709	
Impostos e contribuições a recolher	20	-	-	15.534	15.113	
Parcelamentos fiscais	21	-	28	34.362	33.258	
Remunerações e encargos sociais	22	-	-	11.923	10.349	
Obrigações com recuperação judicial	25	-	-	2.692	5.784	
Outras contas a pagar	24	-	-	98.154	60.718	
Total do circulante				28	236.689	162.672
Não circulante						
Emprestimos e financiamentos	17	-	-	-	492	
Parcelamentos fiscais	21	-	150	17.741	62.300	
Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	23	38.593	38.593	39.941	39.941	
Provisão para contingências	26	156	156	14.639	-	
Obrigações com partes relacionadas	36	15.628	14.981	-	-	
Obrigações com recuperação judicial	25	36	35	960.463	909.915	
Outras contas a pagar	24	-	-	268	268	
Impostos e contribuições diferidos	35	-	-	36.597	6.808	
Total do passivo não circulante		54.413	53.915	1.069.649	1.044.595	
Patrimônio líquido						
Capital social	27	176.636	176.636	176.636	176.636	
Outros resultados abrangentes		50.649	50.649	50.649	50.649	
Prejuízos acumulados	27	(14.845)	(20.760)	(12.845)	(20.760)	
Patrimônio líquido de controladores		212.440	206.525	212.440	206.525	
Patrimônio líquido de não controladores		-	-	10.423	3.762	
Total do patrimônio líquido		212.440	206.525	222.863	210.287	
Total do passivo e patrimônio líquido		266.853	260.468	1.529.201	1.417.554	
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Valores expressos em milhares de Reais)						
		Resultados abrangentes relexos				
		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Agio em transação de capital	Reserva legal	Reserva de Lucros
Saldos em 01 de janeiro de 2021		176.636	-	65.016	-	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	(14.367)
Agio pago em transação de capital		-	-	-	-	(14.367)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		176.636	-	65.016	-	(28.734)
Lucro do exercício		-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		176.636	-	65.016	(14.367)	-
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)						
		Controladora	Consolidado			
		2022	2021	2022	2021	
Receita operacional líquida		29	-	897.921	619.647	
Custo dos produtos vendidos		-	-	(611.594)	(403.698)	
Resultado operacional bruto		-	-	286.327	215.949	
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	30	-	-	(23.548)	(20.178)	
Despesas gerais e administrativas	31	(438)	(457)	(63.530)	(60.923)	
Despesas tributárias	32	-	-	(25.795)	(15.799)	
Resultado com equivalência patrimonial		14	6.369	57.011	-	
Ajuste a valor justo PPI	13	-	-	13.356	13.399	
Outras receitas operacionais	14	-	198	87.106	118.647	
Outras despesas operacionais	33	-	(232)	(171.709)	(125.619)	
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		5.939	56.520	(185.969)	(90.473)	
Receitas financeiras	34	-	-	1.008	125.476	
Despesas financeiras	34	(24)	(104)	(128.358)	(168)	
Resultado financeiro líquido		34	(24)	(103)	(50.959)	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		5.915	56.417	30.011	74.517	
Imposto de renda e contribuição social correntes	35	-	-	(17.958)	(12.864)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35	-	-	523	(3.027)	
Lucros dos exercícios		5.915	56.417	12.576	58.626	
Valor atribuído aos não controladores		-	-	(6.661)	(2.209)	
Valor atribuído a controladora		-	-	5.915	56.417	

27ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG. Edital de Citação prazo de 20 dias. O Dr. Cássio Azevedo de Frazão, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação MONITÓRIA nº 5123973-02.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor: Banco Do Brasil S/A CNPJ 00.000.000/024-88, contra a Ré: FRAZÃO, MM, Juiz de Direito da 27ª Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respect

POLÍTICA

Nova Lima busca diversificação

% GESTÃO MUNICIPAL Em entrevista ao Diário do Comércio, o prefeito João Marcelo Dieguez destaca as ações para reduzir a dependência da indústria extrativa

THYAGO HENRIQUE

O prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez (Cidadania), pretende seguir com os esforços para diversificar cada vez mais as fontes de riqueza local. Conforme o líder do Executivo municipal, o processo de diversificação econômica não é simples e os resultados não são obtidos de um dia para o outro, porém, enquanto cidade-mineradora, o trabalho não pode parar.

Em entrevista ao Diário do Comércio, o candidato à reeleição disse que deseja atrair empresas da cadeia produtiva da mineração, como fornecedoras do setor, e impulsionar a consolidação de novos polos de desenvolvimento, como as áreas de saúde e biotecnologia. Conforme ele, o turismo é relevante e também deverá ser potencializado para um crescimento sustentável.

“Nova Lima tem mais de 300 quilômetros de trilhas tombadas, especialmente em Honório Bicalho, onde podemos fomentar o ecoturismo com o turismo gastronômico, que também é forte na cidade – temos no distrito de Macacos essa característica muito evidente”, destaca. “São diferentes vocações econômicas. Algumas naturais, outras desenvolvidas ao longo dos anos, e temos buscado desenvolver essas zonas de acordo com cada potencialidade”, conclui.

Dieguez pondera que o município já tem feito o dever de casa em direção à diversificação da economia e está passando por uma transformação. De acordo com ele, em certo momento, os *royalties* da mineração representavam 40% da arrecadação local e, atualmente, essa

porcentagem caiu para 18%.

O gestor público salienta que a metade do valor arrecadado agora provém do Imposto sobre Serviços (ISS) e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O chefe do Executivo municipal ainda realça que as maiores redes de saúde de Minas Gerais estão na cidade e que, recentemente, a Biommm inaugurou uma fábrica de insulina em Nova Lima – com investimento de R\$ 800 milhões, a planta marca a retomada da produção nacional do hormônio após mais de duas décadas. Ele acredita que, com a instalação da biofarmacêutica, outras companhias da cadeia produtiva e até mesmo concorrentes poderão se instalar na região.

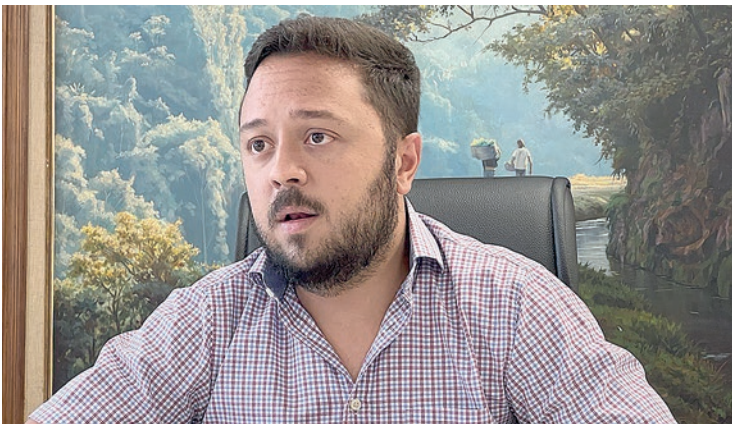
Infraestrutura - Embora Nova

Lima esteja bem localizada, às margens da BR-040, o intenso tráfego da região, sobretudo na ligação com Belo Horizonte, feita somente por uma via, pode gerar problemas no que diz respeito à atração de empresas.

O município tem realizado uma série de obras de infraestrutura que visam desafogar o trânsito, trazendo benefícios aos moradores e à economia.

Conforme o prefeito, as intervenções, cujo aporte gira em torno de R\$ 400 milhões, com recurso garantido do orçamento municipal, abrangem soluções aguardadas há anos. Os projetos, segundo ele, estão em diferentes estágios.

Com o propósito de resolver o gargalo da mobilidade entre Nova Lima e a Capital, as prefeituras de ambas cidades anunciaram em março



Diegues aponta que o turismo pode ser potencializado no município

quatro obras viárias no limite dos municípios, na altura do BH Shopping. Duas serão de responsabilidade da administração nova-limense e outras duas da gestão belo-horizontina. Cada uma investirá R\$ 100 milhões no pacote de intervenções.

A Prefeitura de Nova Lima ficou responsável pela primeira obra, que compreende a implantação de um viaduto em

formato de ferradura, para a ligação da MG-030 à BR-356, no sentido Rio de Janeiro, com a implantação de uma faixa adicional na rodovia federal, com custo total de R\$ 60 milhões. A intervenção estava prevista para começar neste mês, mas foi barrada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) por uma falha no projeto, que passa por adequações no momento. %

% SENADO

Brasil é insustentável a longo prazo, diz Viana

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) declarou que “o Brasil é insustentável a médio e longo prazos, durante evento da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), nesta semana, em Belo Horizonte.

“Temos em torno de 110 milhões de brasileiros que dependem do Estado, 1,5 milhão de empresas consideradas de médio e grande porte, que são as principais pagadoras de impostos, e 43 milhões de pessoas pagando impostos”, acrescentou, durante o 9º Seminário Permanente da Reforma do Estado Brasileiro promovido pela ACMinas.

Futuro - Segundo o senador Carlos Viana, é necessário olhar para o futuro urgentemente no Brasil.

“Nós temos que passar a tratar as empresas, os investidores e nossos jovens como um potencial de riqueza. A mão de obra precisa sair da transição da dependência do Estado para a geração da própria riqueza, essa é a minha preocupação. E isso vai passar pelo conhecimento, por estudos e programas educacionais que funcionem de verdade e que não enganem a gente, porque hoje estamos sendo enganados por um sistema público de ensino que não é eficaz”, disse durante o evento da ACMinas em Belo Horizonte. %

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura de Itaúna torna pública a **CONCORRÊNCIA Nº 90.102/2024** (Creche "Branca de Neve") para execução de obras na Creche. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 28/06/2024, nos sites: www.itauna.mg.gov.br, <https://www.gov.br/compras/pt-br> e PNCP. Data abertura: 16/07/2024 às 8h30.

COMARCA DE SANTA RITA DO SPAÇU-MG, EDITAL DE CITAÇÃO, Prazo: 20 dias. Secretária da 1ª Vara, Juiz: Dr. Helio Walter de Araújo Junior, FAZ SABER a todos quantos estes virem que tramitam neste Juízo os Autos nºs 0000000-09/2016 e 0000000-08/2016, em nome do Sr. JORGE ROBERTO DA SILVA, contra o Sr. PAULO FERNANDA PIRES DE CARVALHO PEREIRA, OAB/MG 58.678, Exequente(s); DAMCO LOGISTICS BRASIL LTDA, Executado(s). **SOL TELECOM BRASIL INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS DE TELECOMUNICACOES LDA** e outro(s), Que ficam INTIMADOS os sócios da empresa executada: **DAVID CHEN** CNPJ nº 06.908.908/0001-02, **JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA** CNPJ nº 06.908.908/0001-02, para comparecer ao ato da ação supra, proposta no Juízo da 1ª Vara, sediada na Praça Santa Rita, 62, Cidade e Comarca de Santa Rita do Spaçua-Mg e para requerer, no prazo de 05 dias, que não seja o ônus sobre bens da empresa executada, sob pena de ser considerada improcedente a alegação de falta de liquidez financeira. A Justiça, situação na qual este MM. Juízo deverá fixar multa em quantia não superior a 20% do valor atualizado do débito exequendo em proveito da Exeute (art. 774, V c/c 774, PII, Código de Processo Civil de 2015). O presente Edital será publicado na forma da Lei e afixado no alvará do Fórum, para conhecimento do público em geral. Santa Rita do Spaçua-Mg.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS MUNICIPAIS
DAS PREFEITURAS DE BELO HORIZONTE, BETIM, BRUMADINHO, CONTAGEM, IBIRITÉ, NOVA LIMA,
RIBEIRÃO DAS NEVES, SABARÁ, SANTA LUZIA E VESPAISIANO LTDA - SICOOB CREDISERV
CNPJ Nº 01.864.151/0001-50 - Nire: 31400020578

O Diretor Presidente da Cooperativa de Economia Crédito Múltiplo dos Servidores e Empregados Municipais das Prefeituras de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano Ltda - Sicoboc Crediserv, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca os 44 (quarenta e quatro) delegados desta Cooperativa para a Assembleia Geral Extraordinária, semipresencial, a ser realizada no dia 08 (oito) de julho de 2024, segunda-feira, na sede da Cooperativa, localizada a **Rua da Bahia, nº 905, 1º andar, Centro, Belo Horizonte, MG**, em primeira convocação às 17 horas com a participação de 2/3 (dois terços), do número total de delegados. Caso não haja número legal para instalação, ficam desde já convocados para a segunda convocação às 18 horas no mesmo dia e local com a participação de metade mais 1 (um) do número total de delegados. Persistindo a falta de quórum legal, a assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 19 horas com a participação de, no mínimo, 10 (dez) delegados para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Pauta da Assembleia Geral Extraordinária:** 1) Rever e deliberar sobre os atos ocorridos na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2024, em segunda convocação às 09 horas, tendo o seu edital publicado no dia 12 de abril de 2024 no Jornal Diário do Comércio, Caderno de Economia, página 12. 2) Outros assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo. OBS.: A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma **semipresencial**, na sede da Sicoboc Crediserv, localizada a **Rua da Bahia, nº 905, 1º andar, Centro, Belo Horizonte, MG**, e por meio do aplicativo do Sicoboc Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os delegados, que poderão participar e votar. Esas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio <http://www.sicoboccrediserv.com.br/web/sicoboccrediserv>.

BELO HORIZONTE, 27 DE JUNHO DE 2024.

Jacó Lampert - CPF: 271.006.340-91
Presidente do Conselho de Administração

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.

[illegible]

K-27/06

% EXPOQUEIJO BRASIL 2024

Epamig organiza International Cheese

A equipe do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT) da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), junto à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), será, mais uma vez, responsável pela realização do Araxá International Cheese Awards. O concurso, que integra a programação da ExpoQueijo Brasil 2024, vai reunir queijos de diferentes partes do mundo entre hoje e domingo (30), no Tauá Grande Hotel e Termas de Araxá.

Para esta segunda curadoria na ExpoQueijo Brasil, a equipe preparou algumas mudanças no regulamento e na definição das 42 categorias avaliadas pelo concurso. “Realizamos, com o apoio da Seapa, várias reuniões com o objetivo de avaliar as categorias da edição anterior e adequar o regulamento para 2024. A principal intenção foi facilitar o entendimento das



ExpoQueijo Brasil 2024 começa hoje e vai até domingo (30) no Tauá Grande Hotel e Termas de Araxá FOTO: DIVULGAÇÃO / PAULA MACHADO

categorias no momento das inscrições”, explica a professora e pesquisadora da Epamig ILCT, Carolina Viana.

Entre as novidades da edição de 2024 está a divisão do Concurso Internacional de Queijos em três diferentes faixas. “Em função do expressivo número de queijos participantes (1.100 produtos), a equipe decidiu dividir o concurso. A fase um irá classificar em ouro, prata e bronze os primeiros lugares de cada categoria. A segunda fase

avaliará os medalhistas com o ouro e selecionará os 15 melhores queijos, que concorrerão ao Super Ouro, na terceira fase”, explica a pesquisadora.

O corpo de jurados conta com cerca de 200 participantes de vários países, que avaliarão queijos de leites cru e pasteurizado, de vaca, cabra, ovelha, búfala ou mistura de espécies. A avaliação será baseada em critérios como sabor, odor, aroma, consistência e

O evento é realizado pela Bonare Eventos, em parceria com associações de produtores de queijos e com apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio da Superintendência Federal de Agricultura de MG; do governo de Minas, por meio da Seapa e de suas vinculadas, Epamig, Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); além do Sebrae, dos Sistemas Faemg e Ocemg e da Prefeitura de Araxá. (**Agência Minas**) %



NEGÓCIOS

ABF assina acordo de cooperação com Minas

%FRANQUIAS Estado se comprometeu a incluir o setor na política pública de desenvolvimento econômico

DANIELA MACIEL, de São Paulo*

Maior feira de franquias do mundo, a ABF Franchising Expo 2024 chega à sua 31ª edição, com mais de 440 marcas em exposição em São Paulo. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), segue até o dia 29 de junho. O espaço de 32 mil metros quadrados deve receber mais de 60 mil pessoas até sábado.

Dez marcas mineiras participam da feira. Segundo dados da ABF, o setor de franquias cresceu 19,1% entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024. No Estado, o crescimento foi de 18,4% no mesmo período.

De acordo com o presidente da ABF, Tom Moreira Leite, entre as novidades, existe um grande interesse de marcas estreadas e forte presença de segmentos como moda e nichos como óticas, minimercados e até uma inédita franquia de licitações. São 112 novas marcas expositoras. Integram esse grupo redes que participam pela primeira vez da feira, ingressantes no setor ou que estão há pelo menos cinco anos sem expor, além de empresas fornecedoras. O número equivale a cerca 25% do total das mais de 440 marcas expositoras.

“A cada ano podemos constatar o dinamismo do setor de franquias, a sua diversidade, inovação e o quanto ele se mantém em constante evolução por meio da ABF Expo, em todas as suas mais de 440 marcas expositoras. A feira é uma excelente plataforma para novas marcas se projetarem ainda mais no mercado e se apresentarem para os milhares de visitantes, ampliando suas oportunidades de negócios”, afirma Leite.

Segundo a ABF, o mercado de franquias superou as expectativas em 2023 e cresceu 13,8%, alcançando um faturamento de R\$ 240,661 bilhões, 195,8 mil operações (+6,2%) e 3,3 mil marcas franqueadoras (+3,6%). A projeção para 2024 é de um crescimento em faturamento da ordem 10%.

Governo fecha acordo com ABF - Pela primeira vez a ABF assinou um acordo de cooperação com um estado. Através de um Despacho Governamental, Minas Gerais se comprometeu a incluir o setor de franquias na política pública de desenvolvimento econômico.

Segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), vamos atuar com todo o sistema de desenvolvimento econômico, incluindo o BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais) e a Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais).

“Queremos que mais franquias sejam abertas e que mais franqueadores surjam e venham para Minas Gerais. Temos várias

franqueadoras mineiras espalhando nossos produtos e serviços pelo Brasil e pelo mundo. Mas queremos mais, independentemente de serem franqueadores ou franqueados, queremos que o *franchising* cresça. Do ponto de vista do empreendedorismo, o modelo de franquias é mais seguro e longo. Então, uma política pública que junta o ímpeto empreendedor do mineiro e um modelo já testado, vamos ter mais sucesso”, explica Passalio.

O setor de franquias em Minas Gerais vem, segundo dados da ABF, acompanhando os resultados nacionais do setor. No primeiro trimestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023, o *franchising* mineiro passou de R\$ 4,437 bilhões para R\$ 5,252 bilhões em faturamento, 18,4% de aumento. O segmento de maior destaque é o de “Saúde, beleza e bem-estar”, com 25% de participação. Em termos de crescimento, o melhor desempenho foi o de alimentação (comércio e distribuição), com 60,9%. O índice está em linha com o resultado nacional registrado no mesmo período de 19,1%.

Segundo o diretor-regional da ABF Minas, Antônio Bortoletto, a criação do grupo de trabalho vai permitir que franqueadoras e franqueados tenham um caminho facilitado no que diz respeito à burocracia do Estado, permitindo, inclusive, a interiorização das marcas e o consequente desenvolvimento local.

“O *franchising* é a porta de entrada do empreendedorismo, mas não há como crescer da forma que desejamos sem o apoio do governo. Recebemos com muita alegria e expectativa que essa assinatura vá ajudar franqueados e franqueadores que desejam estar em Minas. Agora vamos construir um grupo de trabalho com pessoas estratégicas da ABF e da Codemge para levar mais conhecimento e mais negócios, especialmente, para o interior, fomentando o crescimento local”, destaca Bortoletto.

Entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024, o número de unidades franqueadas em Minas passou de 16.619 para 17.491 (+5,2%). Destaque para “Alimentação (comércio e distribuição)” com 29,7% de participação. Já no número de empregos diretos, o setor passou de 140.276 para 149.367 vagas, variando 6,5%.

O Despacho foi o primeiro acordo do tipo a ser assinado entre a ABF e um estado da Federação. Para o presidente da ABF, Tom Moreira Leite, a iniciativa vai ajudar na produção de conhecimento sobre o setor e tornar o investimento mais barato para o candidato a franqueado.

“Temos em Minas um importante polo de *franchising* no Brasil. Esse acordo vem não só no sentido de coroar, mas também para atrair investimentos para Minas. Não é um acordo apenas para franqueadores estabelecidos no Estado, ele também alcança franqueados que desejam empreender no Estado. Está sendo discutido através da regulamentação que vem após a assinatura, mas sem dúvida teremos fontes de financiamento com um perfil de crédito mais palatável para o empreendedor e a Codemge tem um papel importante nesse arranjo e outras políticas públicas de subsídio”, completa Leite. %

*A repórter viajou a convite da ABF



31ª edição reúne mais de 440 marcas em São Paulo FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / DANIELA MACIEL

Café com Fé Celebração

A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa - ADCE-MG convida para um Café com Fé

DATA: 28/jun (sexta-feira) - 8h

LOCAL: Mandatum Consultoria
Edifício Premier | Auditório Principal
Alameda Oscar Niemeyer, 119
Vila da Serra - Nova Lima
Estacionamento pago no local



VAGAS LIMITADAS

IMPRESINDÍVEL A CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA:
(31) 3281-0710 / (31) 98988-3079
adceminas@adcemg.org.br

“O mercado de franquias superou as expectativas em 2023 e cresceu 13,8%, alcançando um faturamento de R\$ 240,661 bilhões, 195,8 mil operações (+6,2%) e 3,3 mil marcas franqueadoras (+3,6%)”

Tom Moreira Leite

REALIZAÇÃO

adce Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa - MG

MANDATUM Consultoria

EMPRESAS APOIADORAS

ÁPIA CONSTRUTORA BARBOSA MELLO CODEME DIÁRIO DO COMÉRCIO GRUPO ASAMAR INTERFACE JAM Mirian Dayrell moura tavares advogados FIEMG solutions ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

Minas vai investir R\$ 1 bi em ciência, tecnologia e inovação

% DESENVOLVIMENTO Anúncio, feito na abertura do Minas Summit, é fomentar toda a cadeia produtiva do setor, contribuindo para a geração de oportunidades e bons empregos

DIONE AS

O governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) anunciou investimento de R\$ 1 bilhão para as áreas de ciência, tecnologia e inovação no Estado. Conforme informou o governador, durante a abertura do Minas Summit ontem (26), em Belo Horizonte, o aporte será concluído em 2026.

“Nos próximos dois anos, vamos investir R\$ 1 bilhão em ciência, tecnologia e inovação no Estado. É um investimento que vai fomentar toda a cadeia produtiva do setor, contribuindo para a geração de oportunidades e bons empregos para os mineiros. Aqui em Minas, muitas vezes, a tecnologia busca fazer o certo para não fazer o errado”, disse.

Ele também citou como exemplo positivo de investimento “o que a Cemig tem feito em energia dentro de Minas Gerais”. “Mas é também recuperar as estradas e melhorar a saúde, e isso, de certa maneira, acaba sendo inovação. Queremos ser inspiração para outros países”, acrescentou Zema.

De acordo com o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), Bruno Araújo, o aporte compreende ações estratégicas de incentivo à inovação, uma das principais diretrizes na promoção do desenvolvimento econômico estadual. Ele lembra que, do total do valor anunciado, mais de R\$ 1,2 milhão já foi investido nos últimos anos do governo.

“É um investimento que tem essa pegada de melhorar a eficiência da inovação da gestão pública, mas, ao mesmo tempo, de apoiar a academia que, aqui em Minas Gerais, é uma das mais fortes do Brasil, com um número muito grande de pesquisadores, universidades e empresas do setor produtivo. E a gente vai fazer girar essa tríple hélice”, disse.

Araújo lembra que é orientação do governo a busca por editais para apoiar mais iniciativas de tecnologia e inovação no interior do Estado e levar para as prefeituras iniciativas de transformação digital.

Fomento a setores produtivos - Ainda segundo o subsecretário, no ano de 2023, pela

Localiza monitora ativos com informações em tempo real

Empresa âncora da inovação em Minas Gerais, a Localiza, com sede em Belo Horizonte, conta com uma frota de 600 mil carros. Para a gestão eficiente dos veículos, a companhia monitora os ativos com informações em tempo real, resultado de uma jornada que começou em 2019 com a introdução da transformação digital na empresa.

A Localiza é uma das empresas participantes do Minas Summit 2024, evento que começou ontem (26) e termina hoje (27) na Capital, e conta com programação direcionada ao mercado de inovação corporativa do Estado.

Segundo o *Chief Technology Officer* (CTO) da Localiza, André Petenussi, a cada quatro ou cinco segundos, informações conectadas aos veículos chegam à Localiza em um monitoramento minucioso que compreende desde o local e como o veículo está trafegando, até quem está dirigindo, como está acelerando ou mesmo utilizando o freio.

O executivo pontua que informações como essas trazem

para o mercado um dos principais *cases* de inovação da marca, o que sublinha a importância da companhia em buscar soluções de inovação fomentando o desenvolvimento sustentável e eficiente do setor tanto em Minas, quanto no País.

“Ao acessarmos essas informações, conseguimos proteger o automóvel e, ao mesmo tempo, o condutor. Isso nos permite também criar estratégias de preservação do ativo e dos nossos parceiros. Trata-se de dois grandes exemplos de como a tecnologia de ponta consegue ajudar a criar experiências diferentes para essa jornada de mobilidade”, pontua. Dos 600 mil carros, 90% deles possuem a conexão de informações em tempo real.

Base para novos negócios

Para Petenussi, na atualidade, nada é mais importante do que direcionar os esforços para desenvolver recursos e competências em inovação e tecnologia. Essas competências, segundo ele, são propícias para construir



Zema detalhou na abertura do Minas Summit ontem, em Belo Horizonte, como o recurso (R\$ 1 bilhão) vai ampliar o alcance de programas como Compete Minas, HubMG GOV e Pró-Inovação FOTO: GIL LEONARDI / IMPRENSA MG

segunda vez consecutiva, o Estado bateu recorde de aporte orçamentário, com uma cifra de aproximadamente R\$ 470 milhões destinados à ciência, tecnologia e inovação.

“Temos um Estado investindo muito forte em inovação, e estamos trabalhando pesado nisso, após lançar 250 desafios para resolver as dores do Estado. Estamos na fase de validar soluções e transformações digitais, observando o quanto o San Pedro Valley foi importante para Belo Horizonte e o quanto será importante levar essa experiência para os municípios”, explica.

Ele também cita o programa de inovação da Copasa lançado recentemente. “Ou seja, vários mecanismos do Estado estão unidos para fomentar os setores produtivos. Então, o foco é trabalhar pessoas e criar uma cultura de inovação”, conclui.

O novo pacote de inovação para o Estado visa ampliar, segundo o governador, o alcance de programas e projetos como o Pesquisador na Empresa, Vueli e Cidades do Futuro. Além disso, o aporte também deve impulsionar novos lançamentos como o Edital

Alysson Paolinelli, o Laboratório Certificado, o Cientista Empreendedor e o Tríple Hélice APL.

Outra destinação do investimento é o financiamento de projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico ou de inovação propostos por instituições de Ciência e Tecnologia mineiras, em parceria com empresas vinculadas a arranjos produtivos locais. %

“Minas bateu recorde de aporte orçamentário, com aproximadamente R\$ 470 milhões destinados à ciência, tecnologia e inovação”

Bruno Araújo

Mapa anunciou durante o evento plataforma para o agronegócio

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) assinou ontem um acordo simbólico para o lançamento de uma plataforma de negócios de inovação para o setor de agropecuária. O projeto da ferramenta foi apresentado durante o Minas Summit 2024, evento que termina hoje na Capital e conta, pela primeira vez, com um palco destinado para o agronegócio mineiro.

Ao Diário do Comércio, o coordenador-geral da Secretaria de Inovação, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), César Simas Teles, explicou que atualmente a plataforma que está em desenvolvimento deve receber aporte de R\$ 3 milhões para essa etapa, podendo resultar em uma ferramenta inédita para o fomento de *startups* do setor.

“O Mapa enxerga que há excelentes iniciativas de inovação espalhadas pelo território brasileiro e que a gente precisa se conectar a essas iniciativas. E fazer essa plataforma é uma dessas iniciativas que precisam chegar ao agricultor brasileiro. Será uma ferramenta para agregar todos os atores que estão envolvidos com inovação agropecuária”, disse.

Segundo Teles, o ecossistema pretende abraçar a academia, os centros de pesquisas e o setor privado por meio de representantes de *startups*. “Queremos ajudar esse ecossistema a se fortalecer e interagir com mais velocidade, conseguindo alcançar mais resultados. Então, o que a gente está propondo é

uma plataforma que vai ser referência mundial em inovação agropecuária afinal, Minas Gerais e o Brasil são expoentes na produção agropecuária e a gente quer ser um expoente em produção e exportação de tecnologia para o setor”.

Dentre os principais fundamentos que norteiam o novo ecossistema do Mapa, está a necessidade de ser um ponto de partida para a inovação do agro; ser uma vitrine para que as *startups* possam inovar cada vez mais; proporcionar um ponto de encontro entre os atores de inovação do setor e estabelecer formas de ajudar a resolver dores do agronegócio em desafios de inovar.

“Quem quiser saber sobre inovação agropecuária, seja um investidor estrangeiro, associação de produtores ou cooperativa, estaremos aqui em Minas Gerais dispostos a começar a jornada desses agentes por dentro da nossa plataforma. Vamos usar ferramentas de inteligência artificial (IA) para que essa pessoa consiga atingir as etapas de inovação”, diz Teles, que ainda sugere: “Queremos que o agricultor se apresente dizendo quais são os problemas que ele enfrenta e o que ele precisa que seja resolvido no sentido de inovar, pois muitas das vezes as *startups* têm muita energia e ideias, mas não sabem quais são os problemas reais que os impedem de inovar”, observa.

Nesse sentido, compreendendo a importância dos Ecossistemas Regionais de Inovação para o desenvolvimento

agropecuário e principalmente do empreendedorismo de base tecnológica, Teles afirma que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tem envidado esforços para a construção e fortalecimento dos ecossistemas e ambientes de Inovação em todas as regiões do País por meio de uma série de iniciativas.

Primeira versão deve ser finalizada neste ano

- Na agropecuária, vários ambientes podem ser considerados espaços de inovação, a começar pelas fazendas modelo, as “*smart farms*”, assim como também as unidades demonstrativas, entre outras formas de lugares aptos para a difusão de tecnologias. Além disso, com a transformação digital, podem existir também ambientes virtuais de promoção da inovação por meio de plataformas abertas e *hubs* virtuais.

“Não somos uma aceleradora, fundo de capital ou uma *startup*. Somos um ecossistema que quer ajudar as boas iniciativas a crescer. Entre setembro e outubro deste ano, já teremos a primeira versão da plataforma e, até lá, vamos divulgar esse ecossistema para que ele possa ser conhecido e conquiste o mercado de uma maneira mais forte”, completa.

A assinatura do acordo foi firmada pelo Mapa junto ao CEO do FCJ Group, Paulo Justino; do CEO da NovoAgro Ventures, Leo Dias e, da CEO Iguassu Agro Ventures, Jemna Musser, agentes envolvidos para o lançamento do projeto. **(DA) %**

Copasa prevê aporte de quase R\$ 10 milhões

% INOVAÇÃO Companhia lançou edital voltado para *startups* e empresas que apresentem soluções para resolver desafios na área de saneamento

MICHELLE VALVERDE

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) lançou edital voltado para *startups* e empresas que poderão apresentar soluções inovadoras para resolver desafios na área de saneamento. Com o Copasa Hub, a companhia investirá até R\$ 9,5 milhões para testar os projetos selecionados. A expectativa é encontrar soluções para cinco desafios que tratam de temas como obras, esgotamento sanitário, perdas de águas, comerciais e de logística. O envio das propostas será de 26 de julho a 26 de agosto.

A gerente de desenvolvimento tecnológico da Copasa, Karoline Tenório, explica que este é o primeiro edital de inovação aberta da companhia e está baseado na Lei Complementar 182, de 2021, que instituiu o marco legal das *startups*. A ideia do Copasa Hub é apresentar ao mercado - *startups* e demais empresas de inovação - problemas e desafios que a Copasa enfrenta e quer receber propostas para soluções.

“O edital foge um pouco do processo usual de licitação, onde buscamos um objeto específico, sabemos o que queremos. Neste caso do edital de inovação, nós temos um problema e queremos a solução que não sabemos qual será. Assim, provocamos o mercado para que ele apresente soluções diferentes e inovadoras”.

Todas as propostas inscritas passarão por análises. Os projetos com soluções inovadoras que poderão atender à expectativa e os indicadores de sucesso serão testados por 12 meses. O valor máximo aplicado, englobando



Expectativa da Copasa é encontrar soluções para cinco desafios que tratam de temas como obras, esgotamento sanitário, perdas de águas, comerciais e de logística FOTO: REPRODUÇÃO / SITE COPASA

todos os testes, será de R\$ 9,5 milhões.

“Os testes podem envolver algum desenvolvimento tecnológico, podem ser soluções que ainda não são de mercado e que precisam de aprimoramento. As soluções serão desenvolvidas e testadas no nosso dia a dia, para sabermos se resolverá mesmo o problema. O teste é remunerado e tem o valor máximo de R\$ 1,6 milhão por teste. Cada desafio tem uma estimativa de valor diferente e baseada em pesquisas de mercado.”

Caso a solução seja aprovada, poderá ser firmado um contrato de fornecimento sem passar por licitação. O valor do contrato de fornecimento pode ser até 5 vezes o valor do teste.

“É uma forma que as *startups* e empresas,

que ainda não tenham produtos consolidados no mercado, têm para nos apresentar possíveis soluções. Vamos entender estes produtos, testar, verificar se atende aos nossos desafios e, depois, caso aprovados, eles poderão entrar para o nosso *hall* de fornecedores, sem licitação. O valor do contrato pode ser até 5 vezes o valor do contrato de teste, ou seja, até R\$ 8 milhões, valor bem considerável”.

Ainda conforme Karoline Tenório, o Copasa Hub é importante para a busca de soluções de problemas e também para levar inovação à companhia. “A nossa ideia com o Copasa Hub é acelerar o ecossistema de inovação do setor e também acelerar a inovação na companhia” %

Desafios serão apresentados em cinco imersões

Ao longo de julho, a Copasa realizará cinco imersões apresentando os desafios ao mercado. Os eventos serão *on-line* e empresas e *startups* do País e do mundo poderão participar da imersão e, posteriormente, enviar as propostas.

Conforme a gerente de desenvolvimento tecnológico da Copasa, Karoline Tenório, são cinco desafios com temáticas diferentes. A Copasa busca soluções, por exemplo, para a área comercial,

voltadas para melhorar a experiência do cliente no pagamento de faturas. Outro é da área de perdas, onde a solução deverá melhorar a questão dos vazamentos não visíveis. Há ainda o desafio na área de perdas e logística, relativo à logística de hidrômetros. Na área de engenharia, o desafio é encontrar uma solução para a fiscalização remota de obras.

O envio das propostas será de 26 de julho a 26 de agosto. Qualquer pessoa jurídica de direito

privado, brasileira ou estrangeira, isoladamente ou em consórcio, poderá participar. Na primeira etapa, haverá uma seleção preliminar das propostas enviadas, posteriormente, será realizado um evento em que as empresas apresentarão verbalmente as propostas com o objetivo de vender as ideias. Haverá ainda negociações contratuais. A estimativa é assinar os contratos de testes no início de 2025.

(MV) %

% TOKENIZAÇÃO

Saint Joseph Group acquire ByeBnk

O Saint Joseph Group (SJG), uma *trust company* sediada em Dakota do Sul, nos Estados Unidos, acaba de anunciar a aquisição da ByeBnk, uma empresa fundada por mineiros, com sede em Nassau, nas Bahamas, especializada em tokenização. O SJG é um dos grandes *multi-family offices* existentes e conta 10 anos de mercado, operações em quatro países e atividades em cidades como Montevidéu, São Paulo, Miami e Sioux Falls.

Atualmente o Saint Joseph possui uma carteira com mais de dois mil clientes e gerencia ativos que somam US\$ 1,3 bilhão. A multinacional presta serviços que incluem proteção de ativos, planejamento tributário e gestão de investimentos, entre outros.

A ByeBnk é uma empresa que foi fundada em 2014, na capital mineira, como uma *exchange* de criptomoedas que oferecia algumas facilidades aos seus clientes. Em 2020, durante a pandemia, o crescimento do negócio levou os sócios a diversificarem as operações apostando em investimentos no exterior com tecnologia de tokenização.

Segundo o CEO do Saint Joseph Group, Emílio Volz, a integração de tecnologia de tokenização da ByeBnk com os serviços de *trust* do grupo criará uma ferramenta de proteção de ativos e privacidade mais avançada disponível no mercado global, impulsionando significativamente o crescimento da empresa.

A tokenizadora foi gestada em Belo Horizonte por Bruno Capelão, Rodrigo Carneiro, Matheus Cansian e Theo Lamounier. Com a aquisição eles continuarão no negócio ocupando cargos estratégicos no SJG, deslanchando a frente na qual já são especialistas.

O CEO da ByeBnk, Bruno Capelão, explica que o objetivo dos quatro fundadores sempre foi construir um negócio que configurasse uma antítese de tudo que um banco é. “Nossa estratégia sempre foi restaurar valores considerados clássicos na custódia e cuidado com o patrimônio das pessoas. Entre nossos principais clientes estão instituições financeiras e *family offices* brasileiros que querem ter presença no exterior. A maior parte deles está em São Paulo e Minas Gerais”,

conta Capelão.

Entre 2020 e 2023 o ByeBnk faturou US\$ 1 milhão e as atividades seguem em plena expansão. Para 2024, o faturamento já contratado - somente até julho -, já é de US\$ 900 mil. Capelão explica que o contato entre as empresas teve início em 2023 quando os sócios do ByeBnk buscaram contratar serviços do Saint Joseph. “Naquele momento vimos que existia sinergia e que poderia sair um casamento no futuro. As conversas foram avançando e a sinergia entre os negócios levou à consolidação desse passo que estamos anunciando”, disse.

A tokenização é um processo que está revolucionando o cenário financeiro. Isso porque tem a capacidade de transformar a forma como os investimentos são gerenciados, usados e monetizados, além de contribuir para criação de uma infinidade de novos produtos financeiros, permitindo que cada pessoa e organização no mundo diversifiquem seu portfólio de investimentos em escala global, seja qual for sua renda ou tamanho. %

INOVAÇÃO EM PAUTA



JANAYNA BHERING

Engenheira com mestrado em Ciência e Tecnologia, especialista em estatística aplicada a processos (Six Sigma Black Belt) e gestão da inovação. Atua no ecossistema de inovação há 20 anos. Atua como executiva Fundep, Presidente do Conselho de Inovação e VP executiva na ACMinas.

Competitividade brasileira: a hora da virada

O Brasil enfrenta desafios significativos e apresenta oportunidades promissoras, como revelado pelos últimos *rankings* de competitividade. Segundo o International Institute for Management Development (IMD), o País ocupa a 62ª posição global, cinco lugares acima do último colocado. O estudo no Brasil tem parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), ambas entre as melhores escolas de negócios do mundo.

A pesquisa utiliza dados estatísticos oficiais e entrevistas qualitativas com líderes empresariais para avaliar a competitividade e, nesta edição, analisou 67 economias, baseando-se em quatro principais pilares: Performance Econômica, Eficiência Governamental, Eficiência Empresarial e Infraestrutura. Esses pilares são subdivididos em 336 indicadores nacionais e internacionais, oferecendo *insights* sobre transformação digital, produtividade e atratividade para investimentos globais. Em 2023, o Brasil se posicionou frente aos sete últimos países. Ocupou o 62º lugar em mão de obra especializada e o 49º lugar em fuga de talentos para o exterior.

“Em 2023, o Brasil se posicionou frente aos sete últimos países. Ocupou o 62º lugar em mão de obra especializada e o 49º lugar em fuga de talentos para o exterior”

Na edição vigente, o País destaca-se também no acesso a contas bancárias, liderando na América Latina, com 84% de adultos bancarizados. A matriz energética segue como referência quanto a energias renováveis e o fluxo de investimento direto estrangeiro, apesar de taxas de juros elevadas, continuam a ser pontos fortes em 2024. No entanto, desafios persistentes incluem a educação em gestão, habilidades linguísticas (STEM), e dívida corporativa, com o País ocupando a penúltima posição em habilidades financeiras e educação.

O diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da FDC, Hugo Tadeu, ressalta que o *ranking* identifica oportunidades significativas para o Brasil, especialmente em Performance Econômica e Eficiência Governamental, impulsionadas por subsídios governamentais.

Entre as ações para mudar ponteiros, a FDC sedia o Centro de Referência em Inovação (CRI), a partir de Minas Gerais e São Paulo, reunindo instituições públicas, privadas e acadêmicas no desenvolvimento de iniciativas que fomentam a inovação nacional.

Essas análises refletem não apenas as dinâmicas econômicas e educacionais do País, bem como orientam políticas públicas e estratégias empresariais, fundamentais para fortalecer a posição do Brasil no cenário global de competitividade.

Para *download* do estudo e demais análises, confira o site do IMD: <https://www.imd.org/centers/wcc/world-competitiveness-center/rankings/world-competitiveness-ranking/>.

* Coluna produzida em parceria com Francis Aquino, jornalista especializada em Marketing Estratégico, Administração e Gestão da Informação. Presidente do Conselho Inovação ACMinas. Consultora de transformação cultural e inovação.



LEGISLAÇÃO

INSS deverá coibir descontos irregulares em benefícios

% PREVIDÊNCIA TCU estabelece prazo de 60 dias para o instituto adotar medidas para evitar fraudes contra aposentados e pensionistas por parte de sindicatos e associações

São Paulo - O Tribunal de Contas da União (TCU) deu prazo de 90 dias para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) adotar ações que possam coibir fraudes nos descontos feitos nos benefícios de aposentados e pensionistas por sindicatos, associações e demais instituições.

Em julgamento em 5 de junho os ministros exigiram alterações na forma como o órgão permite a autorização de cobrança de mensalidades e parcelas de empréstimos consignados.

As medidas já haviam sido estabelecidas em normativa do instituto de maio deste ano após aumento de reclamações e denúncias.

Pela decisão, o INSS e a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) devem implementar o uso de biometria ou assinatura eletrônica nos sistemas da Previdência, o que já está previsto.

Além disso, o instituto adotou o bloqueio automático do benefício contra descontos logo após a concessão da renda previdenciária. Para tomar empréstimo ou se associar a sindicato, por exemplo, o segurado deverá fazer o desbloqueio.

Para o TCU, no entanto, essa regra também precisa ser endurecida. Em vez de fazer o desbloqueio do benefício para qualquer tipo de desconto, o segurado deverá realizar essa operação por entidade, ou seja, cada vez que quiser tomar um empréstimo ou se sindicalizar a uma nova associação.

A medida visa aumentar a proteção contra fraudes e se aplicará à contratação de empréstimo na folha de pagamento dos benefícios, à filiação de beneficiários a associações de classe e aos descontos relativos a mensalidades de associação sindical.

O processo teve início após aumento acentuado nas reclamações por cobrança indevida de descontos referentes a mensalidades associativas, segundo dados do INSS analisados pela equipe técnica do tribunal.

Na denúncia levada ao TCU, dados apontavam associações que não tinham associados em dezembro de 2021 e que, em dezembro de 2023, contavam com mais de 340 mil membros. Em outro caso, a associação aumentou o número de participantes de três para 600 mil em dois anos.

O relator do acórdão, ministro Aroldo Cedraz, apontou em seu voto a necessidade de revisão dos acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INSS e as associações. Os chamados ACTs preveem penalidades para as associações quando verificadas irregularidades. Uma das possibilidades de punição é a rescisão unilateral do acordo.

Cedraz afirmou que a revisão seria ainda mais essencial em casos “mais escabrosos”, citando algumas associações, inclusive o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), que já adota medidas contra fraudes.

Erro - Procurada pela reportagem, a assessoria do sindicato diz acreditar que se trata de erro, pois a entidade teve um dos menores percentuais de reclamações de associados no portal Reclame Aqui relativos aos descontos indevidos, segundo o próprio TCU.

A entidade afirma ser incorreto seu uso como exemplo de associação com problemas nos descontos. “O Sindinapi utiliza sistema de associação com identificação facial, a exemplo do que determina o TCU, há muito tempo”, afirmou.

Segundo nota enviada à reportagem, a



O ministro Aroldo Cedraz, relator do acórdão no TCU, aponta necessidade de revisão de acordos firmados entre o INSS e entidades FOTO: FABIO RODRIGUES POZZEBOM / AGÊNCIA BRASIL

entidade também contratou auditoria externa para averiguar seu quadro associativo.

O INSS afirmou que as determinações do tribunal se baseiam integralmente na instrução normativa publicada pelo instituto em março, tendo somente estabelecido prazo mais curto para a mudança dos protocolos de filiação e cobrança de mensalidade das associações.

Em relação aos sistemas de biometria,

assinatura eletrônica avançada e de bloqueio prévio para novos descontos, o INSS afirmou que se trata de competência do Dataprev.

Procurada, a Dataprev afirma que está desenvolvendo as funcionalidades de biometria e assinatura eletrônica avançada, que deverão ser disponibilizadas no sistema do INSS em setembro deste ano. **(Ana Beatriz Garcia/Folhapress) %**

% TRIBUTOS

Cemig não tem IPTU isento, decide STF

Brasília - A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu que a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) não tem direito à imunidade tributária em relação ao pagamento do Imposto Predial e Predial e Territorial Urbano (IPTU) devido por imóveis da empresa.

O caso teve origem na Justiça estadual, onde a Cemig tentou afastar o recolhimento de IPTU cobrado pelo município de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Após pedidos negados na primeira instância e no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a empresa recorreu ao STF.

No Recurso Extraordinário (RE) 1433522,

a Cemig alegava que, por ser uma sociedade economia mista concessionária de serviço público essencial, teria direito à imunidade tributária recíproca, regra constitucional que impede os entes federados de criar impostos sobre patrimônio, renda ou serviços uns dos outros.

Em decisão individual, o relator, ministro Gilmar Mendes, rejeitou o recurso extraordinário da empresa, que, em seguida, apresentou agravo regimental buscando reverter o entendimento.

Na sessão virtual encerrada em 21 de junho, o relator votou para manter sua decisão e rejeitar o agravo. Ele ressaltou que a jurisprudência do Supremo (Tema 508 da

repercussão geral) é de que as sociedades de economia mista que tenham ações negociadas em bolsas de valores e que distribuam lucros a seus controladores ou acionistas particulares não são abrangidas pelo benefício.

O ministro ressaltou que a prestação de serviço essencial não supera o fato de que a Cemig reparte lucros a seus acionistas privados e atua em ambiente competitivo com as demais prestadoras do serviço de energia. “O reconhecimento da imunidade tributária colocaria em risco o equilíbrio concorrencial”, concluiu. O voto do relator foi seguido por unanimidade na Segunda Turma. **(Com informações do STF) %**

% AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL



Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 07/05/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (www.iob.com.br/sitedocliente).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas

no artigo 112, “g”, do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

a) artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023; e

b) artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos a substituição tributária).

O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 27

ICMS - junho (1º a 26) - indústrias de bebidas e fumos - Operações próprias da indústria de bebidas, classificada no código 1113-5/02 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 400.000.000,00, e da indústria do fumo, classificada no código 1220-4/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 400.000.000,00. **Notas:**

(1) Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 1º e 26 do mês de referência.

(2) O recolhimento será efetuado até o dia 27 do mês da ocorrência do fato gerador, não havendo expediente bancário postergar para o primeiro dia útil seguinte. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, XI, “a”.

Dia 28

DeSTDA - maio - Simples Nacional - A DeSTDA será transmitida mensalmente até o dia 28 do mês subsequente ao do encerramento do período de apuração ou até o primeiro dia útil seguinte, quando o término do prazo se der em dia não útil, pelos contribuintes cujas operações ou prestações estiverem sujeitas aos regimes de substituição tributária, da antecipação do recolhimento do imposto e à incidência do imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna e interestadual. A DeSTDA também deverá ser transmitida à unidade da Federação onde o contribuinte mineiro

estiver inscrito como substituto tributário. Programa Sedif-SN (Sistema Eletrônico de Documentos e Informações Fiscais do Simples Nacional), RICMS-MG/2023, anexo V, artigo 144, § 1º.

TFRM - maio - Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM) - Recolhimento da TFRM relativa às saídas de recurso mineral do estabelecimento do contribuinte, no mês anterior. Notas:

(1) Para fins deste recolhimento considera-se, também, dia útil aquele declarado como ponto facultativo nas repartições públicas estaduais pelo Poder Executivo do Estado, desde que exista, no município onde esteja localizado o estabelecimento responsável pelo pagamento, agência arrecadadora credenciada em funcionamento.

(2) Pagamento deverá ser efetuado até o último dia útil do mês seguinte ao da emissão do documento fiscal. DAE/internet, Lei nº 19.976/2011, artigo 9º; Decreto nº 45.936/2012, artigo 10, §§ 1º e 2º.



FINANÇAS

IPCA-15 registra uma elevação de 0,68% em junho na RMBH

% INDICADORES Alta foi a maior entre as 11 áreas pesquisadas pelo IBGE, muito acima da média nacional (0,39%)

JULIANA SODRÉ

Enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 0,68% em junho na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a média nacional foi de 0,39%. O índice da RMBH é o maior entre as 11 áreas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme levantamento divulgado ontem. Em maio, a elevação na capital mineira havia sido de 0,60%.

Todas as regiões de abrangência da pesquisa registraram aumento da inflação em junho. De acordo com o IBGE, a variação em Belo Horizonte foi puxada pela batata inglesa (24,31%), leite longa vida (10,68%), energia elétrica residencial (4,11%) e gasolina (1,77%).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta em junho na RMBH. O grupo Habitação foi o que apresentou a maior variação, com alta de 1,48%, seguido de Alimentação e Bebidas, com alta de 1,14%. Também houve alta nos grupos de Saúde e Cuidados Pessoais (0,61%), Despesas Pessoais (0,45%) e Comunicação (0,58%).

Os grupos Vestuário (0,33%), Transporte (0,18%) e Educação (0,03%), apresentaram aumentos menos significativos em junho, e apenas o grupo Artigos de Residência teve queda de 0,06%.

“Os protagonistas do crescimento mais acelerado aqui na RMBH foram realmente Habitação, Alimentação e Bebidas, lembrando que este último é o grupo de maior peso no orçamento familiar na composição do IPCA-15. O reajuste de 6,76% da energia elétrica residencial a partir de 28 de maio explica a alta do grupo Habitação, que também é um grupo importante no orçamento das famílias”, afirma o economista do Grupo Suno, Guilherme Almeida.

Observando os subgrupos, Almeida destaca a alta da alimentação no domicílio (1,36%) como maior responsável pela alta do grupo de maior peso no orçamento (Alimentação e Bebidas). “É basicamente aquela compra que



O aumento de 24,31% no preço da batata-inglesa impulsionou a inflação medida pelo IPCA-15 na RMBH FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / CHARLES SILVA DUARTE

a gente faz em supermercados e sacolões. Essa variação está ligada à cesta de consumo das famílias, e este mês temos a batata inglesa com alta de 24% e o leite longa vida com alta de quase 11%”, ressalta.

O economista se atenta também ao grupo

de Transporte que, apesar de ter variado só 0,18% em Belo Horizonte, teve um aumento relevante com o item gasolina (1,77%). “Isso está diretamente ligado aos reajustes que estamos observando nos postos de combustíveis”, destaca. %

“Os protagonistas do crescimento mais acelerado na RMBH foram realmente Habitação, Alimentação e Bebidas”

Guilherme Almeida

“Belo Horizonte está cara”, afirma o economista do BDMG

Outra variação importante observada nos dados do IBGE do mês de junho é o fato de que a inflação da RMBH, medida pelo IPCA-15, no acumulado em 12 meses, alcançou índices acima dos 5%, com destaque para o expressivo no aumento dos preços do grupo de Alimentos e Bebidas (5,88%), que é o de maior peso na composição do índice.

O índice, inclusive, registrou a maior variação das 11 áreas pesquisadas, com alta de 5,11%, ante 4,06% da média nacional. Na leitura feita pelo economista-chefe do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Izak Silva, “Belo Horizonte está cara. Está tudo caro”, afirmou.

“Se olharmos para o acumulado dos últimos 12 meses, temos apenas duas categorias que estão

abaixo da média nacional. Só estamos com inflação mais baixa em Saúde e Cuidados Pessoais e empatados em Educação. O restante dos setores, todos estão mais caros por aqui”, alerta.

Silva atribui esse destaque da RMBH a fatores conjunturais, que dizem respeito ao cenário nacional, e estruturais, que diz respeito ao ambiente local. Na análise dele, o setor de serviços tem puxado a inflação no Brasil para cima, assim como o grupo de Alimentos e Bebidas, refletindo alta em todo País.

“Os serviços demoram mais a observar desinflação e estão caros de um modo geral”, observou. O economista-chefe do BDMG também ressalta os fatores associados à calamidade do Rio Grande

do Sul. “Como são grandes exportadores de grãos e alimentos para o restante do Brasil, isso acabou impactando os preços em todo o País”, observa.

“Se o combustível é um preço regulado, por que sobe mais na capital mineira do que no restante do País? É uma questão monopolista? Temos poucos vendedores? Precisamos discutir”, questiona Silva.

Ele lembra, ainda, que a capital mineira foi a primeira a fechar o setor de comércio e serviços, e uma das últimas a reabrir durante a pandemia da Covid-19. “É natural, agora ao longo dos últimos meses, observarmos um reajuste dos preços para a recomposição das perdas já que a atividade econômica está aquecida”, explica. (JS) %

% POLÍTICA MONETÁRIA

Decreto fixa meta contínua de inflação a partir de 2025

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou ontem decreto que formaliza a adoção de uma meta contínua de inflação a partir de 2025, prevendo a prestação de explicação pelo Banco Central (BC) se o alvo for descumprido por seis meses consecutivos.

O novo sistema para substituir o modelo atual de busca pela meta em cada ano-calendário foi normatizado um ano após o anúncio de sua adoção pelo governo. A aguardada regulamentação, com detalhes sobre a dinâmica do novo modelo, foi publicada no Diário Oficial da União de ontem.

De acordo com a medida, a meta será representada por variações acumuladas da inflação em 12 meses. A partir de 1º de janeiro de 2025, será considerado que a meta foi descumprida quando essa inflação acumulada se desviar por seis meses consecutivos da faixa do intervalo de tolerância.

A meta e o intervalo de tolerância continuarão sendo fixados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A partir de 2025, o BC divulgará

trimestralmente um Relatório de Política Monetária, que conterà o desempenho da nova sistemática de meta para a inflação, os resultados das decisões passadas de política monetária e a avaliação prospectiva da inflação.

Em caso de descumprimento, o BC divulgará as razões no Relatório de Política Monetária e em carta aberta ao ministro da Fazenda, com a descrição detalhada das causas, as medidas necessárias para assegurar o retorno da inflação aos limites fixados e o prazo esperado para que as medidas produzam efeito.

A mudança foi feita 25 anos depois de o CMN ter estabelecido, pela primeira vez, uma meta de inflação a ser perseguida pelo BC. Em resolução de junho de 1999, o CMN definiu o sistema, dando início ao chamado “regime de metas”.

A adoção de uma meta contínua para a inflação, com manutenção do alvo central de 3%, vinha sendo tratada por diretores do BCI como um aprimoramento do sistema e uma representação de ganho de credibilidade do regime de metas. (Reuters) %

% CONTAS

Dívida pública federal sobe 3,1% e atinge R\$ 6,9 trilhões

São Paulo - A dívida pública federal subiu 3,10% em maio ante abril, chegando a R\$ 6,912 trilhões, informou ontem o Tesouro Nacional. No período, a dívida pública mobiliária federal interna (DPMFi) somou R\$ 6,627 trilhões, com alta de 3,16%, enquanto a dívida pública federal externa (DPFe) atingiu R\$ 285,47 bilhões, com elevação de 1,77%.

Conforme o Tesouro, do total da dívida pública federal no fim de maio, 22,68% correspondiam a títulos prefixados, 29,43% a títulos vinculados a índices de preços, 43,78% a papeis com taxas flutuantes e 4,11% a papeis cambiais.

O Plano Anual de Financiamento (PAF) do Tesouro atualmente estabelece um parâmetro de 40% a 44% para títulos com taxas flutuantes ao final de 2024. Questionado sobre o fato de o percentual atual já estar muito próximo do teto do PAF, o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Helano Dias, lembrou que o Tesouro realiza duas revisões do plano durante o ano, em abril e em agosto.

“A gente vai rever, avaliar a necessidade de

revisão do PAF em agosto”, afirmou Dias, ressaltando que os parâmetros são para cumprimento no fim de dezembro. “Temos tranquilidade para lidar com indicadores e as balizas do PAF rumo aos cumprimentos das metas e dos intervalos no fim do ano”, acrescentou.

Em maio, o aumento de 3,10% da dívida pública deveu-se, conforme o relatório divulgado pelo Tesouro nesta quarta-feira, “à emissão líquida, no valor de R\$ 146,71 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 61,38 bilhões”.

O órgão informou ainda que a reserva de liquidez da dívida pública - uma espécie de “colchão” para o pagamento dos compromissos - subiu 16,7% em termos nominais em maio, atingindo R\$ 1,032 trilhão. Na comparação com maio de 2023, a reserva de liquidez avançou 4,96%.

“A reserva de liquidez está bastante acima do nível que a gente considera prudencial”, comentou Dias. “Hoje o caixa é capaz de suportar oito meses de dívida vencendo no mercado”, ressaltou. (Reuters) %

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação	Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados			
								Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade		
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	33,24	32,85	33,54	32,90	33,50	1,51+	33,11	34,56	8	358	-
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-	-
BSTI39	BKR STIP	DRE	-	-	-	-	-	-	49,50	-	-	-	-
BTEK19	INVESTO BTEK	CI	72,10	71,76	72,10	71,93	71,76	0,39+	70,16	71,77	2	2	-
BTIH39	BKR 1020Y TB	DRE	-	-	-	-	-	-	54,70	-	-	-	-
BTIL39	BKR 20YR TRS	DRE	33,99	33,93	34,30	34,16	34,26	1,18+	34,15	34,34	3.660	41.085	-
BURA39	GX URANIUM	DRE	53,23	52,00	53,23	52,20	52,37	0,13+	52,37	52,54	22	1.925	-
BURT39	BKR MS WLD	DRE	53,66	53,66	53,66	53,66	53,66	0,95+	-	-	2	291.842	-
BUSR39	CORE US REIT	DRE	47,70	47,70	47,70	47,70	47,70	-0,41-	42,50	49,00	1	4	-
BUTL39	BKR US UTILT	DRE	60,55	60,55	60,55	60,55	60,55	14,15+	-	-	1	50	-
BVLV39	MSCIUSVLUDEF	DRE	-	-	-	-	-	-	47,98	-	-	-	-
BXP011	INVESTO BXP0	CI	119,97	119,97	120,07	120,02	120,07	0,03+	120,06	-	2	2	-
BXTC39	EXPON TECHN	DRE	53,09	53,09	53,09	53,09	53,09	0,54+	48,35	-	1	12	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	-	-	-	-	-	-	29,95	-	-	-	-
CIAB34	CABLE ONE IN	DRN	9,43	9,43	9,48	9,46	9,48	-1,45+	9,00	11,11	2	13	-
CIAC34	CONAGRA BRAN	DRN	159,25	159,25	159,25	159,25	159,25	1,95+	-	-	1	19	-
CIBL34	CHUBB LTD	DRN	360,72	360,72	360,72	360,72	360,72	-0,09+	-	360,72	1	56	-
CIBO34	CBDO GLOBAL	DRN	464,36	464,36	464,36	464,36	464,36	0,47+	-	-	1	44	-
CIBS34	PARAMOUNT CL	DRN ED	54,84	54,60	55,55	55,11	55,55	-0,44+	51,58	57,81	8	1.159	-
CIC134	CROWN CASTLE	DRN	-	-	-	-	-	-	109,96	144,44	-	-	-
CICL34	CARNIVAL COR	DRN	90,00	90,00	98,00	95,37	96,56	10,77+	75,00	97,90	28	4.017	-
CIDN34	CADENCE DESI	DRN	848,38	848,38	848,38	848,38	848,38	0,66+	-	-	1	130	-
CIDW34	CDW CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	63,13	-	-	-	-
CIF134	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-	-	-
CIGP34	COSTAR GROUP	DRN	3,99	3,99	3,99	3,99	3,99	0,75+	3,25	-	1	1	-
CHIR34	CH ROBINSON	DRN	24,02	24,02	24,02	24,02	24,02	0,08+	23,90	-	1	1	-
CIHT34	CHUNGHWA TEL	DRN	-	-	-	-	-	-	43,16	-	-	-	-
CIMG34	CHIPOTLE MEX	DRN	890,52	890,52	890,52	890,52	890,52	3,08+	863,91	-	1	4	-
CINC34	CENTENE CORP	DRN	369,23	369,23	369,23	369,23	369,23	0,49+	-	-	1	3	-
CINS34	CELANESE COR	DRN	365,56	365,56	365,56	365,56	365,56	-2,66+	-	-	1	2	-
CIOG34	COTERRA ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-	-
CIPR34	COPART INC	DRN	149,03	149,03	149,03	149,03	149,03	1,03+	-	-	1	35	-
CIRR34	CARRIER GLOB	DRN ED	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-	-
CITAZ34	CINTAS CORP	DRN	765,38	765,38	771,56	769,24	771,56	0,66+	771,56	-	2	8	-
CITY34	CORTEVA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	67,00	75,05	-	-	-
CZAC34	CACI INTERNL	DRN	3,04	3,04	3,04	3,04	3,04	0,33+	2,97	-	1	3	-
CZCA34	FEMSA SAB CV	DRN	90,36	90,36	90,36	90,36	90,36	-2,20+	90,00	-	1	5	-
CZEM34	CEMEX SAB	DRN ED	-	-	-	-	-	-	33,82	-	-	-	-
CZHP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,50	2,45	2,52	2,49	2,45	-1,60+	2,30	5,80	5	26	-
CZOL34	COINBASEGLOB	DRN	47,04	46,21	48,57	47,61	48,55	6,42+	47,60	48,55	189	27.118	-
CZOL34	BANCOLOMBIA	DRN	44,98	44,97	44,98	44,97	44,97	-	35,00	44,97	7	114	-
CZOU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	36,00	-	-	-	-
CZPT34	CAMDEN PROP	DRN	40,20	40,01	40,20	40,13	40,01	0,02+	38,00	-	2	3	-
CZRN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,00	-	-	-	-
CZRS34	CRISPR THERA	DRN	42,25	38,13	42,25	39,74	38,13	-9,77+	34,00	43,00	5	7	-
CZRW34	CRODSTRIKE	DRN	93,20	93,20	95,75	94,99	95,20	2,53+	89,98	97,90	23	818	-
CZZR34	CAESARS ENTT	DRN	20,69	20,69	20,69	20,69	20,69	-1,00+	-	-	1	1	-
CAL13	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	35,00	-	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,68	10,20	10,70	10,46	10,35	-3,08+	10,35	10,54	105	22.300	-
CAML3	CAMIL	ON NM	8,44	8,36	8,57	8,47	8,57	1,54+	8,53	8,57	4.693	1.046.600	-
CASH3	MELIUZ	ON NM	5,62	5,54	5,70	5,57	5,58	-1,93+	5,56	5,58	2.960	888.900	-
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	111,86	110,30	111,86	110,79	111,50	0,15+	111,31	114,41	24	437	-
CBAY3	CBA	ON NM	6,75	6,62	6,78	6,69	6,69	-0,59+	6,68	6,70	3.197	1.417.800	-
CBE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	9,01	13,50	-	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	11,90	11,80	11,96	11,88	11,91	-0,33+	11,85	11,91	10.404	4.717.600	-
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	10,00	9,93	10,19	10,02	9,94	-1,58+	9,93	9,94	3.829	12.440.600	-
CEBR3	CEB	ON	20,56	20,56	20,67	20,62	20,67	0,68+	20,58	21,49	5	500	-
CEBR5	CEB	PNA	18,19	18,19	18,22	18,21	18,22	-	18,22	18,49	6	1.900	-
CEBR6	CEB	PNB	20,15	19,41	20,15	19,72	19,86	-0,99+	19,66	19,95	12	1.200	-
CEDO3	CEDRO	ON NI	-	-	-	-	-	-	26,79	30,89	-	-	-
CEDO4	CEDRO	PN NI	-	-	-	-	-	-	17,00	23,22	-	-	-
CEEB3	COELBA	ON NM	39,90	39,03	39,90	39,46	39,03	-2,13+	39,03	39,89	2	200	-
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	31,20	53,00	-	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	11,00	21,66	-	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-	-
CEG3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	104,01	119,98	-	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	112,90	112,80	112,90	112,85	112,80	-1,05+	111,01	115,00	2	200	-
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	27,12	26,93	27,49	26,99	26,96	-0,51+	26,95	27,00	45	8.800	-
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	27,33	26,30	27,69	26,92	26,87	-1,68+	26,55	26,88	113	25.900	-
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	26,09	26,09	26,42	26,34	26,42	0,91+	24,60	26,68	8	4.191	-
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	209,93	-	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	86,10	85,83	86,62	86,28	86,62	0,65+	85,83	86,65	64	1.643	-
CIEL3	CIELO	ON NM	5,62	5,62	5,64	5,62	5,63	0,17+	5,63	5,64	7.983	15.223.300	-
CLOY34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	3,40	9,18	-	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,30	7,17	7,34	7,24	7,17	-1,78+	7,17	7,20	1.619	535.200	-
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	66,00	69,47	-	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	70,98	70,98	70,98	70,98	70,98	-1,29+	67,46	70,92	2	200	-
CMCS34	COMCAST	DRN	41,30	41,30	41,86	41,75	41,86	0,48+	39,85	41,99	7	3.159	-
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,19	13,01	13,30	13,18	13,03	-0,15+	13,03	13,09	20	11.506	-
CMIG3	CEMIG	ON EJ NI	12,70	12,59	12,76	12,67	12,59	-0,78+	12,59	12,68	570	92.800	-
CMIG4	CEMIG	PN EJ NI	10,54	10,44	10,67	10,53	10,52	=	10,52	10,55	16.787	13.025.300	-

Ouro

	26/06/2024	25/06/2024	24/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US\$ 2.298,24	US\$ 2.319,39	US\$ 2.333,86
BM&F-SP (g)	R\$ 407,47	R\$ 405,70	R\$ 404,14

Fonte: Gold Price

Inflação



VARIEDADES

Mineira Adélia Prado vence Prêmio Camões 2024

A poeta, professora, filósofa, romancista e contista mineira Adélia Prado é a vencedora do Prêmio Camões 2024, o mais importante da língua portuguesa. A reunião do júri aconteceu na manhã de ontem, de forma virtual. Os jurados foram o escritor e professor Deonísio da Silva (Brasil), o professor e pesquisador Ranieri Ribas (Brasil), o filósofo e crítico de arte poética Dionísio Bahule (Moçambique), o professor Francisco Noa (Moçambique), a professora Clara Crabbé Rocha (Portugal) e a professora Isabel Cristina Mateus (Portugal).

O valor da premiação é de 100 mil euros, um dos maiores valores do mundo entre os prêmios literários. A premiação é concedida por meio de subsídio da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) – entidade vinculada ao Ministério da Cultura (MinC) e do Governo de Portugal.

Segundo o júri, “Adélia Prado é autora de uma obra muito original, que se estende ao longo de décadas, com destaque para a produção poética. Herdeira de Carlos Drummond de Andrade, o autor que a deu a conhecer e que sobre ela escreveu as conhecidas palavras “Adélia é lírica, bíblica, existencial, faz poesia como faz bom tempo...”, Adélia Prado é há longos anos uma voz inconfundível na literatura de língua portuguesa”.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, destacou a vitória da cultura brasileira com a conquista de Adélia Prado no Prêmio Camões 2024. Ela sublinhou a importância de reconhecer a obra de uma mulher brasileira, enfatizando que Prado não só eleva a literatura nacional, mas também representa a força e a criatividade das mulheres no cenário cultural. Menezes ressaltou que este prêmio é um tributo à rica tradição literária do Brasil e à capacidade das escritoras brasileiras de capturar a essência da nossa identidade cultural.

A escritora - Adélia Prado nasceu em Divinópolis, no Centro-Oeste, em 1935. É licenciada em filosofia. Publicou os seus primeiros poemas em jornais de Divinópolis e de Belo



Poeta, professora, filósofa, romancista e contista, Adélia Prado nasceu em Divinópolis, no Centro-Oeste do Estado FOTO: DIVULGAÇÃO / MINISTÉRIO DA CULTURA

“O Prêmio Camões é o mais importante da língua portuguesa e foi instituído pelos governos de Brasil e Portugal em 1988”

Horizonte. A sua estreia individual só aconteceu em 1975, quando remeteu para Carlos Drummond de Andrade os originais de seus novos poemas. Impressionado com a sua escrita, enviou os poemas para a Editora Imago. Publicado com o nome “Bagagem”, o livro de poemas chamou atenção da crítica pela originalidade e pelo estilo.

Em 1976, o livro foi lançado no Rio de Janeiro, com a presença de importantes personalidades como Carlos Drummond de Andrade, Affonso Romano de Sant’Anna, Clarice Lispector, entre outros. Em 1978, escreveu O Coração Disparado, com o qual conquistou o Prêmio Jabuti de Literatura, conferido pela Câmara Brasileira do Livro. Nos dois anos seguintes, dedicou-se à prosa, com Solte os

Cachorros em 1979 e Cacos para um Vitral em 1980. Volta à poesia em 1981, com Terra de Santa Cruz.

O Prêmio Camões - O Prêmio Camões foi instituído pelos governos de Brasil e de Portugal em 1988, com o objetivo de estreitar os laços culturais entre as nações que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e enriquecer o patrimônio literário e cultural da língua portuguesa. Com o nome do maior escritor da história da língua portuguesa - o poeta português Luís Vaz de Camões - o prêmio é atribuído aos autores, pelo conjunto da obra, que contribuíram para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua portuguesa. %

MM Gerdau: primeiro no Selo Diversidade

No mês em que é comemorado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, o MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal participa de um marco sobre a data: a Aliança Nacional LGBTI+ - em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG) e a Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas de Minas Gerais (ABRAFH MG) - lançará o Selo da Diversidade e concederá ao MM Gerdau a honraria. O MM Gerdau é, portanto, a primeira instituição em Belo Horizonte a receber o selo. O evento será hoje

(quinta-feira), das 15h às 19h, no Prédio Rosa da Praça da Liberdade.

O Selo da Diversidade destaca e homenageia as instituições que se empenham em criar ambientes de trabalho inclusivos, adotando políticas que promovem a igualdade de oportunidades para todos, independentemente de orientação sexual, identidade de gênero ou expressão de gênero.

Segundo a diretora do MM Gerdau, Márcia Guimarães, a instituição vem trabalhando, desde 2016, pela diversidade como pauta relevante,

inclusive com processos seletivos que contemplam vagas afirmativas desde o ano passado. “O museu tem em seu quadro de lideranças a preponderância de mulheres e garantir a multiplicidade, diversidade e inclusão no MM Gerdau é uma meta que perseguimos incessantemente”, reforça ela.

O museu será oficialmente reconhecido como organização pró-diversidade e signatário do termo de compromisso de pensar políticas afirmativas para o corpo de colaboradores LGBTI+. Além do momento solene de entrega do Selo da Diversidade para representantes do MM Gerdau, haverá uma palestra sobre o Turismo LGBTQIA+ em Belo Horizonte e a apresentação do Coral Ars Nova – UFMG, a partir das 19h30. Após a apresentação, os visitantes serão convidados a realizar uma visita guiada para conhecer mais sobre o acervo geocientífico do MM Gerdau.

A organização - A Aliança Nacional LGBTI+ é uma organização da sociedade civil, pluripartidária e sem fins lucrativos. Em 2016, começou a desenvolver um trabalho de promoção e defesa dos direitos humanos e cidadania nos estados brasileiros, por meio de parcerias com pessoas físicas e jurídicas. Para atingir seus objetivos, a Aliança Nacional LGBTI+ atua no âmbito nacional com pessoas LGBTI+ e aliadas, bem como organizações das mais diversas naturezas interessadas em apoiar a causa da diversidade. %



Museu das Minas e do Metal - MM Gerdau - é a primeira instituição de Belo Horizonte a receber honraria pela Aliança Nacional LGBTI+ FOTO: DIVULGAÇÃO / MATEUS GRAMIGNA

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

“Café com Fé”

A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE-MG) realiza uma nova edição do “Café com Fé”, que será amanhã (28), às 8h, no auditório da Mandatum Consultoria – Edifício Premier (Alameda Oscar Niemeyer, 119 – Vila da Serra, em Nova Lima). O encontro é uma oportunidade para interação, troca de ideias e de celebração. As vagas são limitadas. Para participar é necessário confirmar a presença pelos telefones: (31) 3281-0710 e (31) 98988-3079 ou pelo e-mail adceminas@adcemg.org.br. Desde 2009, a ADCE-MG promove missas e cultos ecumênicos mensais de maneira itinerante, nas sedes de empresas associadas e parceiras da entidade. A finalidade é oferecer aos empresários, funcionários e convidados um momento para um encontro fraterno e para reflexão espiritual.

Luto no Sindibares/ Sindihotéis

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Belo Horizonte e Região Metropolitana (Sindibares/ Sindihotéis), Paulo César Marcondes Pedrosa, morreu na madrugada de ontem, em Belo Horizonte, aos 72 anos. Segundo o sindicato, o jornalista e também advogado passou por uma cirurgia no aparelho digestivo recentemente e estava se recuperando em casa, quando passou mal e foi encaminhado para o Hospital Madre Teresa, onde morreu em razão de uma hemorragia. O corpo do dirigente foi enterrado ontem no Parque da Colina. Pedrosa presidiu o Sindibares por aproximadamente 30 anos e também foi presidente do Conselho Deliberativo do Cruzeiro em 2020.

Posse na AML

Toma posse amanhã (28), às 20h, na Academia Mineira de Letras (AML), o jornalista, romancista, cronista e contista mineiro Carlos Herculano de Oliveira Lopes. Natural de Coluna, na região do Vale do Rio Doce, mudou-se para Belo Horizonte ainda muito jovem. A estreia na literatura se deu em 1980 com a publicação de “O sol nas paredes”, um volume de contos editado de modo independente. Depois, vieram outros, produzidos com o mesmo apuro, e que acabaram conquistando boa repercussão e traduções para a tevê e o cinema. Carlos Herculano de Lopes ocupará a cadeira 37, que já foi ocupada por Affonso Aníbal de Mattos, Edgard de Vasconcellos Barros e, mais recentemente, por quase 20 anos, pelo poeta e contista mineiro Olavo Celso Romano, falecido em novembro do ano passado.

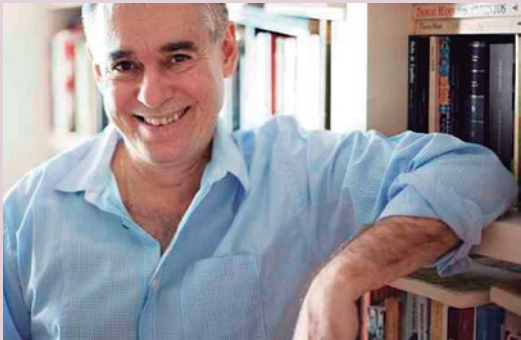


FOTO: DIVULGAÇÃO / UFMG